



Relatório de Sustentabilidade 2018

Sumário

4 Carta do CEO (Diretor-Presidente)

6 Apresentando o relatório

8 Panorama

16 Sistema de Gestão Integrado

36 Cultura organizacional Aeris

48 Desempenho econômico

52 Sumário de conteúdo da
GRI Standards

59 Créditos



Carta

do CEO (Diretor-Presidente)

GRI 102-14, GRI 102-15

Trabalhar para superar as adversidades de forma consistente e preparar para os futuros desafios, são as mensagens que apresento junto ao Relatório de Sustentabilidade da Aeris de 2018. Seguindo o forte ritmo de expansão dos últimos anos, ampliamos nossa operação para atender as demandas dos nossos clientes com novos projetos e expandimos a oferta de serviços com a abertura da Aeris Service LLC em Houston (EUA). O mercado brasileiro de energia eólica reduziu sua demanda em virtude dos poucos leilões realizados nos últimos anos e, diante desse cenário, ajustamos nossa estratégia e criamos oportunidades para continuar crescendo.

Mantendo foco nas exportações, que em 2018 atingiram quase metade do faturamento da companhia, prevemos ampliar esse percentual para 70% em 2019, atendendo aos mercados internacionais com cada vez mais qualidade, tendo a eficiência operacional e a rentabilidade como princípios norteadores do negócio. E seguindo nesse caminho, atingimos os objetivos previstos no Programa “Ventos do Futuro”, e olhando para o horizonte com otimismo, lançamos o novo Programa “Ventos sem Fronteira”, vislumbrando ampliar nossa participação no mercado internacional, sustentados por nossos valores de eficiência operacional, perenidade e protagonismo.

A Aeris continua atuando de forma consistente em sua gestão por meio do Sistema de Gestão Integrado. Em 2018, celebramos grandes conquistas: destaque o atingimento das metas de saúde e segurança do colaborador, resultado das iniciativas e políticas voltadas para prevenção dos acidentes. Fechamos o ano de 2018 com a marca de 415 dias consecutivos sem acidentes com afastamento. Enfatizo também nossas realizações na área ambiental: ampliamos as ações de conscientização ambiental e superamos nossas metas

de redução do consumo de energia elétrica e de água. Iniciamos o envio de resíduos para coprocessamento reduzindo de forma significativa esse impacto ambiental. Fizemos também, mudanças estruturais na área de suprimentos, e assim, trabalhando mais próximos aos nossos fornecedores, otimizamos nosso processo de compras obtendo uma redução significativa dos gastos com materiais. Além disso, vale destacar os ganhos substanciais em todo o processo produtivo, desde o almoxarifado até o faturamento da pá.

E todo nosso empenho e comprometimento com os resultados foram reconhecidos. Recebemos pelo segundo ano consecutivo, o reconhecimento da Revista Exame em seu Guia de Sustentabilidade, indicada como uma das três empresas mais sustentáveis do Brasil na categoria e bens de capital. Além disso, na edição 2018 das Melhores & Maiores, fomos indicados como a melhor empresa na categoria bens de capital, sendo a que mais cresceu e a segunda mais rentável nesta categoria. Além disso, conquistamos a oitava posição entre as melhores empresas para trabalhar no Ceará, no ranking divulgado pela Great Place to Work.

Por fim, reforço nosso compromisso com o tema Sustentabilidade sob todos os pontos de vista; o ambiental, o social e de perenidade do negócio. É um aspecto importante de todos os nossos processos e que faz parte do nosso cotidiano. E não poderia ser diferente, pois temos uma visão voltada para resultados e, somente com a execução de uma estratégia sólida e eficiente seremos capazes de alcançar novos desafios e novos patamares de excelência.

Alexandre Negrão
CEO DA AERIS ENERGY

Apresentando o relatório

GRI 102-1, GRI 102-46, GRI 102-5, GRI 102-50, GRI 102-52, GRI 102-54

Pelo terceiro ano consecutivo, a Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. – referida neste documento como Aeris, publica seu Relatório de Sustentabilidade, elaborado, nesse ano, de acordo com a GRI Standards, na opção essencial.

Com ciclo de emissão anual, a publicação apresenta as principais práticas de desempenho social, econômico e ambiental da companhia, abrangendo o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018. Sua elaboração se baseou em entrevistas com os executivos, coleta de indicadores quantitativos, qualitativos e consulta a documentos e publicações da companhia.

A Aeris realizou em 2016 uma consulta a seus grupos de interesse e elaborou uma Matriz de Materialidade, definindo os aspectos norteadores de suas publicações. Esse estudo, destacou os temas Saúde e Segurança, Governança Corporativa e Consumo de Materiais, como os mais relevantes para a companhia e para seus stakeholders.

O Relatório de Sustentabilidade é resultado dos esforços e do trabalho do Sistema de Gestão Integrado (SGI) da Aeris, que merece os agradecimentos não apenas pelo apoio e dedicação dirigida a esta publicação, mas também pela busca contínua do desenvolvimento sustentável na companhia.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Criados em 2015 pela ONU, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, define prioridades e pretensões de desenvolvimento sustentável global para 2030. Visam a mobilização de esforços globais em torno de objetivos e metas comuns. Se trata de uma agenda em escala mundial, abrangendo governos, empresas e sociedade civil para buscar a concretização dos direitos humanos de todos e erradicar a pobreza.

A Aeris Energy, se dedica para realizar seus negócios de maneira alinhada com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as 169 metas anunciadas pela ONU.

Afim de evidenciar as contribuições no atingimento dos Objetivos, a Aeris correlaciona neste Relatório suas ações com os ODS.





Panorama

Perfil corporativo



GRI 102-2, GRI 102-3, GRI 102-4, GRI 102-6, GRI 102-7, GRI 102-13, GRI 102-45

A Aeris é uma fabricante brasileira de pás utilizadas em geradores eólicos. Foi fundada em 2010 e conta com uma infraestrutura de ponta, preparada para produzir pás para as demandas nacionais e internacionais, com operação no Brasil, a Aeris também presta serviços de inspeção e manutenção em campo de suas operações nos Estados Unidos e Argentina. Em 2018, a companhia contou com 2.018 colaboradores próprios, que contribuíram para um volume de vendas líquidas de R\$ 646,8 milhões, com cerca de R\$ 269,3 milhões em passivos e 129,6 milhões em patrimônio líquido. As informações financeiras aqui apresentadas remetem tanto à operação da planta fabril da Aeris, como aos serviços oferecidos pela Aeris Service.

A companhia é uma sociedade anônima de capital fechado 100% nacional, filiada à Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeólica), à Federação das Indústrias do Estado Ceará (Fiec) e à Associação Brasileira de Máquinas e Equipamentos (Abimaq).

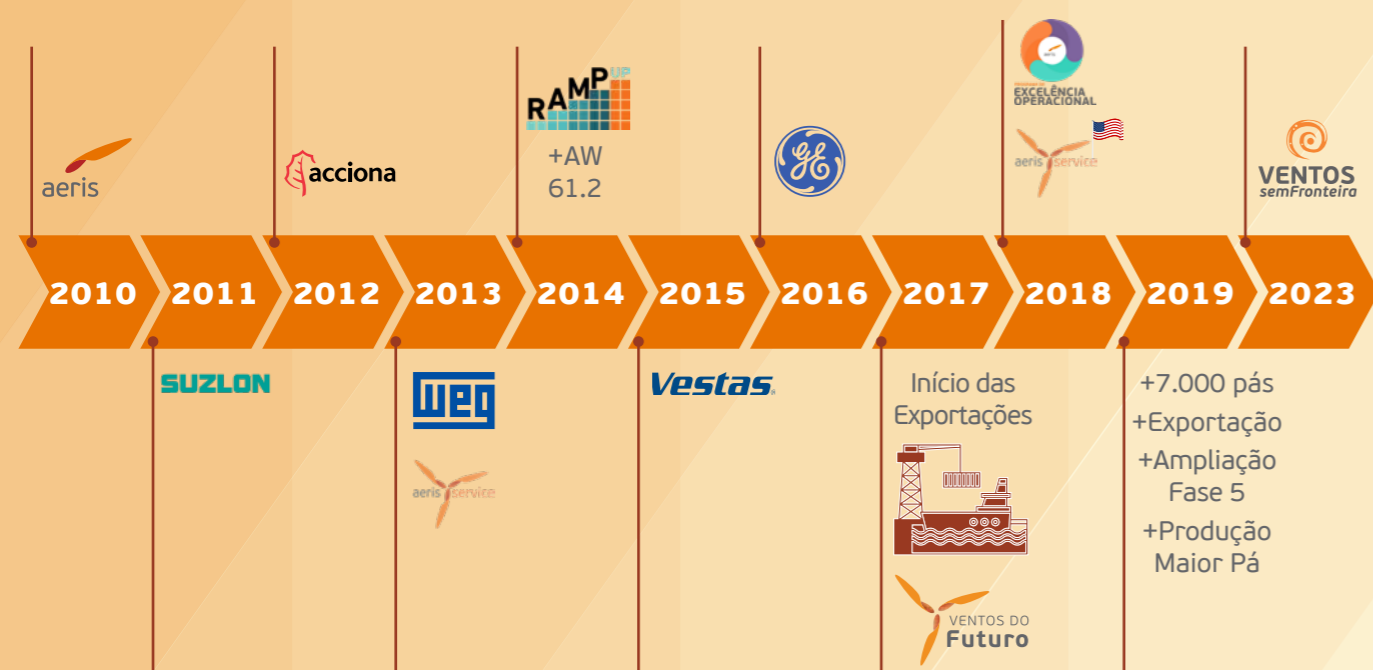
A localização da fábrica levou em consideração o custo logístico e a complexidade do transporte das pás, que está situada a 17 km do Porto de Pecém, no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP), no estado do Ceará, a companhia está a menos de 500 km de aproximadamente 70% do potencial eólico contratado no Brasil.

Lista de Prêmios – 2018



- Revista Exame – Maiores e Melhores: 1º Empresa em Bens de Capital;
- GPTW (Great Place to Work) – 8º Melhor Empresa para se trabalhar no Ceará;
- Guia Exame de Sustentabilidade – 2º na Categoria Bens de Capital;
- Homenagem Hemoce – Selo de Organização Cidadã pela Parceria Aeris com o Hemoce;
- Selo Social IEP – Categoria Ouro – Empresa: Parceria com o Programa de Aprendizagem

Quem Somos Linha do tempo



Jun 2018

VENTOS semFronteira
Lançamento do Programa Ventos sem Fronteira

Ago 2018

Melhor companhia do setor de bens de capital - Revista Exame

Out 2018

Abertura da subsidiária Aeris Service nos E.U.A

Nov 2018

Eleita entre as 78 empresas mais sustentáveis do Brasil

Nov 2018

Selo Social IEP – Categoria Ouro. Primeiro emprego (Aprendizes)

Nov 2018

Melhores Empresas Para Trabalhar Microempresas BRASIL 2018

Oitava melhor empresa para trabalhar no Ceará



Governança corporativa



GRI 102-16, GRI 102-17, GRI 102-18, GRI 102-19, GRI 102-20, GRI 102-22, GRI 102-26, GRI 102-31, GRI 102-32, GRI 102-33, GRI 102-35, GRI 102-45, GRI 103-1, GRI 103-2, GRI 103-3

O Conselho de Administração é o mais alto órgão de governança corporativa da Aeris, sendo presidido pelo acionista majoritário composto por mais três membros (acionistas minoritários). As reuniões do conselho são realizadas mensalmente com o objetivo de avaliar o desempenho da companhia e deliberar sobre as estratégias de negócio, destacando a gestão de riscos e oportunidades. As preocupações críticas são endereçadas pelos diretores, para a Reunião do Conselho de Administração (RCA).

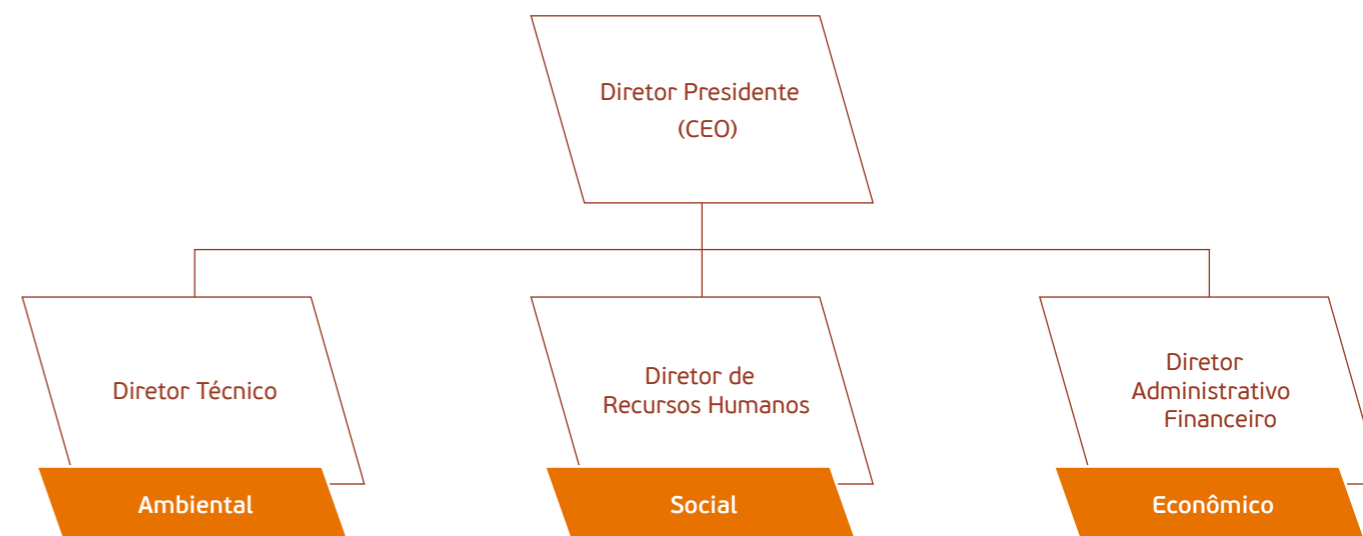
A Aeris adota uma política de remuneração sempre empenhada em motivar e reter seus colaboradores da alta gestão, executivos e empregados. Todos os executivos da Aeris trabalham sob as mesmas regras de remuneração variável, sempre com base em indicadores econômicos, sociais e ambientais que são desdobrados para todas as áreas da companhia. A remuneração fixa mensal dos colaboradores em regime CLT é definida de acordo com as categorias funcionais e suas respectivas atribuições, as regras de remuneração variável desse grupo, são baseadas em metas, e são pagas por meio da PLR. Os principais critérios do cálculo da PLR são o lucro líquido anual, custo da não qualidade, consumo de energia elétrica e de água, faltas e atrasos não justificados e comprometimento ao 5S. Os diretores estatutários são remunerados de forma igual e todos têm participação societária (minoritária).

A estrutura de governança da Aeris, ainda conta com um Comitê de Sustentabilidade e um Comitê Permanente de Integridade (CPI). Formado em 2015, o Comitê de Sustentabilidade tem como membros colabora-

dores da Aeris – selecionados pela familiaridade com o tema e por suas práticas sustentáveis – e consultores especialistas. Sempre considerando o tripé da sustentabilidade, ele conta com 1 executivo, 15 não executivos e 2 consultores externos – composição muito favorável à troca de conhecimento e à execução de ações efetivas para integrar a sustentabilidade aos processos organizacionais. Dentre as ações do Comitê, se destacam a disseminação de atividades de sensibilização dos colaboradores, como o uso consciente de água, iniciativas de coleta seletiva, e o estímulo da prática dos 3Rs: Reduzir, reutilizar e reciclar.

Constituído pelo Diretor de RH e o Diretor Presidente (CEO), o Comitê Permanente de Integridade (CPI), com estatuto registrado no Sistema de Gestão Integrado

(SGI) da organização e em funcionamento desde 2016, tem a responsabilidade de zelar pelo cumprimento do Guia para Cultura Aeris, que norteia o padrão de ética e conduta da empresa, disponibilizado em português. O CPI atua na condução dos processos de investigação independentemente se conduzido internamente ou com apoio de parceiros de negócios contratados; na aplicação de eventuais medidas punitivas; no tratamento de falha e ações resultantes para a melhoria nos processos de gestão de riscos da Aeris. A captura de denúncias sobre a violação do Guia para Cultura Aeris, de quaisquer políticas e regras da organização e de quaisquer fatos que violem os princípios éticos e leis vigentes, é feito através de um Canal de Denúncias virtual, aberto para o público interno e externo, através do e-mail denuncia@aerisenergy.com.br.



Engajamento de stakeholders e Matriz de Materialidade

GRI 102-21, GRI 102-40, GRI 102-42, GRI 102-43, GRI 102-44, GRI 102-46, GRI 102-47

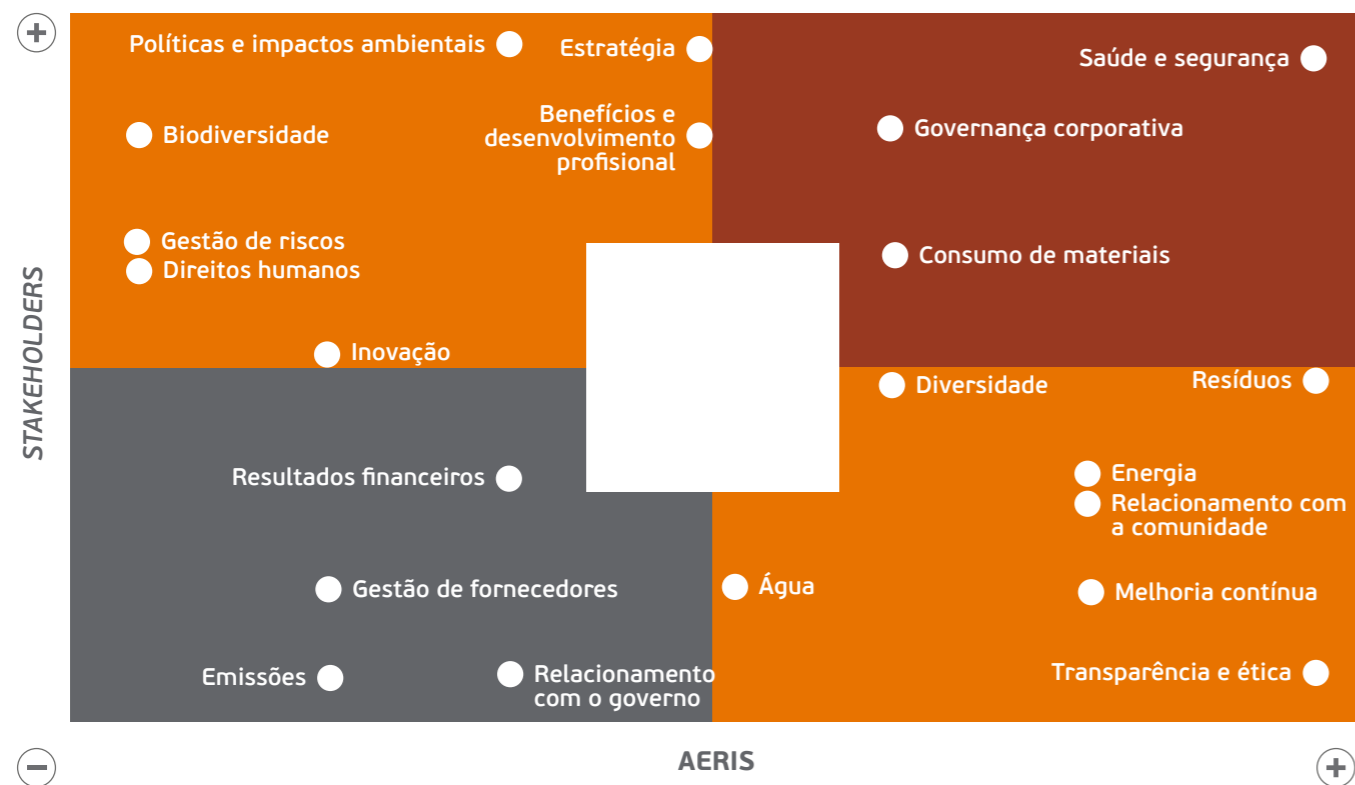
Através de um questionário baseado nas diretrizes da GRI e nos conceitos estratégicos da Aeris, foi realizado em 2016, um processo de engajamento de stakeholders, que teve como resultado uma Matriz de Materialidade. Esse questionário foi aplicado tendo como objetivo o mapeamento dos assuntos relevantes para a empresa e para nortear o relato. O questionário abrangeu três temas – Desempenho Ambiental, Desempenho Econômico/Estratégico e Desempenho Social – cada um deles desdobrado em sete assuntos, que foram ordenados segundo sua relevância. Assim, o questionário permitiu coletar a opinião dos grupos de interesse sobre 21 diferentes assuntos.

Os participantes dispuseram de cinco semanas para responder a pesquisa, tendo acesso ao questionário

por meio de um endereço eletrônico, mediante o uso de login individual fornecido por e-mail. Cinco grupos de interesse foram formados: clientes; fornecedores; instituições financeiras; colaboradores da Aeris em todos os níveis e áreas; além da diretoria da empresa. Ao todo, foram convidadas 1.556 pessoas para o engajamento, das quais 28% responderam ao questionário. Os temas mais relevantes identificados na Matriz de Materialidade obtida por meio desse processo, são: Saúde e segurança, Governança corporativa e Consumo de materiais.

A Aeris pretende aperfeiçoar o processo ao longo dos anos, incluindo novos temas e ampliando os grupos de interesse consultados.

Matriz de Materialidade





**Sistema de
Gestão Integrado**

GRI 102-11, GRI 103-1, GRI 103-2, GRI 103-3



A visão integrada dos processos produtivos e do negócio, permitem um ambiente de trabalho dinâmico e preparado para os desafios, e é pensando nisso, que o Sistema de Gestão Integrado foi baseado. Tendo as normas

ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001/ ISO 45001, como norteadoras, o SGI garante assim, uma gestão de processos eficiente e voltada para a rentabilidade do negócio. O SGI busca compreender toda a dinâmica existente nos diversos procedimentos produtivos da companhia, levando em consideração as relações entre todos os setores, compreendendo quais são os principais riscos e oportunidades decorrentes das atividades. O SGI exerce o papel de elo entre as áreas, captando informações, apoiando nas ações e tratativas e analisando de forma crítica os resultados para melhoria contínua.

O SGI da Aeris é responsável pela gestão dos resíduos, sendo também o condutor dos processos do sistema de gestão da qualidade. Desta maneira, o SGI é responsável pelo diagnóstico de todos esses temas em escala macro na organização, colaborando e por vezes estabelecendo as metas a serem seguidas pela companhia.

Para garantir o atingimento dos objetivos corporativos, o SGI é responsável pelo controle da documentação de todos os procedimentos operacionais. Para o controle dos materiais usados nos processos, a companhia adota o uso de um sistema informatizado, permitindo a rastreabilidade de todos os componentes para consultas futuras, e todos os colaboradores recebem treinamento para desenvolver e aperfeiçoar as competências necessárias à execução de suas atividades.

A Aeris conta também com uma equipe de especialistas em engenharia, responsáveis em garantir que as pás sejam fabricadas com a maior eficiência, reduzindo custos de materiais ou operacionais e gerando o menor impacto ambiental possível. Há uma equipe especializada em controle da qualidade, que assegura que os processos e o produto final estejam em conformidade com as especificações técnicas projetadas pelos clientes. Para que a comunicação com os clientes seja eficiente e totalmente aberta, a companhia criou o VoC (Voice of Customers) equipe responsável pelo atendimento de sugestões e reclamações, garantindo a transparência com seus clientes e públicos de interesse. A companhia predefine rotinas de análise de riscos e identificação de oportunidades internas e externas. Todo os procedimentos são documentados e conta com a execução periódica de auditorias.

Ao longo de 2018, a Aeris capacitou 57 colaboradores entre formação e reciclagem na nova versão 2015 da ISO 9001 e 14001 e OHSAS 18001:2007 / ISO 45001:2018, contando com um grupo de profissionais capacitados para realizar internamente auditorias do Sistema de Gestão Integrado



Saúde e segurança



GRI 403-1, GRI 403-2, GRI 403-3, GRI 403-4, GRI 416-1, GRI 416-2, GRI 103-1, GRI 103-2, GRI 103-3

Para a Aeris a saúde e segurança do trabalho é um processo de bem-estar social que representa a evolução do cuidado com seus colaboradores e não apenas uma exigência de órgãos públicos. Garantir a segurança de todas as pessoas envolvidas nas operações da empresa é uma tarefa prioritária e inegociável, que vai além do respeito as normas de utilização obrigatória do uso de EPI's (Equipamentos de Proteção Individual). A preocupação da Aeris é enraizar cada vez mais, o conceito prevencionista em sua cultura, buscando não só prevenir acidentes, como também assegurar que os riscos de lesões a seus colaboradores sejam praticamente eliminados. Para isso a empresa se empenha em analisar e avaliar os riscos inerentes a cada atividade.

As ações de prevenção realizadas para orientação dos colaboradores, contam com apoio dos comitês de saúde e segurança. Através do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) são feitas avaliações, com foco na prevenção

de acidentes e doenças ocupacionais, além da elaboração de programas para melhoria das condições de trabalho, contando com a participação de profissionais multidisciplinares, entre eles, segurança do trabalho e medicina ocupacional. Além disso, são realizadas mensalmente reuniões da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), que acontecem para verificar as atividades desenvolvidas no mês anterior, controladas através de um plano de ação e reuniões da Brigada de Emergência, onde são elaboradas atas e *check-lists* de desempenho das atividades da brigada, a CIPA representa 100% dos colaboradores da Aeris.

A Aeris é uma empresa do setor industrial de mão de obra intensiva, e por isso lida com a existência de riscos cotidianos a saúde e a segurança de seus colaboradores durante o processo produtivo, como doenças respiratórias ou alergias resultantes do contato com agentes químicos (resina e poeira). O setor de acabamento é considerado o setor com o maior risco de doença ocu-

pacional, especificamente nos processos de pintura e lixamento. Os riscos são monitorados através de exames periódicos complementares e minimizados com palestras educativas, disponibilização e treinamentos para o uso adequado dos EPI's, automatização do processo produtivo e sistemas de captação de poeira. Em 2018, foi realizado o Programa de Desenvolvimento de Cultura de Segurança, exclusivo sobre proteção respiratória, com participação de todos os colaboradores que rece-

beram instruções e teste de vedação (FIT TEST), para o uso dos respiradores.

Em 2018 não foram identificados na Aeris casos de não conformidade com códigos relacionados à saúde e segurança, e todos os processos de gestão da companhia respeitam a legislação vigente. A taxa de lesões reduziu significativamente no ano e não houve taxa de doença ocupacional como se observa na tabela a seguir.

Saúde e segurança em números

| | 2016 | | | 2017 | | | 2018 | | |
|------------------------------------|---------|---------|--------|---------|---------|--------|---------|---------|--------|
| | Total | Homem | Mulher | Total | Homem | Mulher | Total | Homem | Mulher |
| Lesões | | | | | | | | | |
| Taxa de lesões | 36 | 33 | 3 | 18,5 | 15,72 | 2,78 | 3 | 3 | 0 |
| Taxa de lesões (com afastamento) | 17 | 14,62 | 2,38 | 2 | 1,8 | 0,2 | 0 | 0 | 0 |
| Taxa de lesões (sem afastamento) | 19 | 17,67 | 1,33 | 16 | 15,2 | 0,8 | 3 | 3 | 0 |
| Número de lesões | 126 | 113 | 13 | 94 | 80 | 14 | 12 | 12 | 0 |
| Número de lesões (com afastamento) | 56 | 48 | 8 | 11 | 10 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| Número de lesões (sem afastamento) | 70 | 65 | 5 | 83 | 79 | 4 | 12 | 12 | 0 |
| Doenças ocupacionais | | | | | | | | | |
| Taxa de doenças ocupacionais | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Número de doenças ocupacionais | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Dias perdidos | | | | | | | | | |
| Taxa de dias perdidos | 100 | 89 | 11 | 100 | 79 | 21 | 100 | 84 | 16 |
| Número de dias perdidos | 6.783 | 6.058 | 725 | 8.907 | 7.040 | 1.867 | 14.502 | 12.143 | 2.359 |
| Absenteísmo | | | | | | | | | |
| Taxa de absenteísmo | 3,69 | 1,35 | 2,34 | 4,46 | 2,09 | 2,37 | 3,2 | 1,46 | 1,74 |
| Dias programados para trabalhar | 600.240 | 520.330 | 79.910 | 680.538 | 580.851 | 99.687 | 605.400 | 516.300 | 89.100 |
| Óbitos | | | | | | | | | |
| Número de óbitos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

*A taxa de dias perdidos e número de dias perdidos foram reformuladas para o Relatório de 2018.



Os acidentes sem afastamento de 2018, foram concentrados apenas em pequenos cortes e irritação visual relacionada a poeira, a Aeris alcançou o recorde de 415 dias sem acidentes com afastamento. Esse resultado e o atingimento das metas só foi possível com o envolvimento, engajamento, iniciativas de prevenção de acidentes e a participação de todos colaboradores nos programas de saúde e segurança desenvolvidos. Essa conquista só ocorreu em virtude da dedicação de todos os níveis hierárquicos da Aeris, no desenvolvi-

mento da cultura de segurança e na mudança de comportamento dos colaboradores, que passaram a atuar na prevenção, ao invés da remediação dos acidentes de trabalho.

Em dezembro de 2016 a Aeris definiu um Plano de trabalho de Segurança e metas para 2 anos seguintes. É possível constatar na tabela a seguir, que em 2018 houve uma grande redução nas taxas de acidentes e o atingimento das metas estabelecidas.

| ITENS | Resultado 2016 | Meta 2017 | Resultado 2017 | Meta 2018 | Resultado 2018 |
|-------------------------------------|----------------|-----------|----------------|-----------|----------------|
| Taxa de Frequência sem Afastamento | 19 | 13 -32% | 16,3 -14% | 7 -63% | 3 -84% |
| Taxa de Frequência com Afastamento | 17 | 8 -53% | 2,2 -87% | 1,8 -90% | 0 -100% |
| Taxa de Frequência Total | 36 | 21 -42% | 18,5 -49% | 8,8 -75% | 3 -92% |
| Taxa de Gravidade | 88 | 44 -50% | 30 -66% | 10 -89% | 0 -100% |
| ISP – Índice de Segurança Praticada | NA | 80% | 87% | 95% | 98% |
| Programa de Excelência | NA | Prata | Prata | Ouro | Ouro |

Os programas e ações desenvolvidos no ano de 2018, apresentados a seguir, tiveram grande responsabilidade nos resultados positivos alcançados no ano.

PDCS - Programa de Desenvolvimento de Cultura de Segurança: treinamento voltado para o desenvolvimento de uma cultura de segurança, oferecido na integração de segurança e bimestralmente para todos os colaboradores da empresa, voltados a temas de prevenção de acidentes.

Índice de Segurança Praticada (ISP): consiste em auditorias quinzenais preventivas e padronizadas, para identificar riscos a cada área de trabalho, além do acompanhamento da realização dos DDS (Diário Diálogo de Segurança), condições e comportamentos no trabalho.

Programa de Excelência em Segurança do Trabalho: visa avaliar e desenvolver a gestão de segurança e a maturidade do sistema em questão, com foco nas melhores práticas de mercado. O objetivo do programa é a realização do *Benchmarking* em gestão de seguran-

ça do trabalho, a redução e eliminação de acidentes, doenças ocupacionais, despesas, encargos e absenteísmo. Através dele, a Aeris monitora e calibra seus processos de segurança do trabalho, engajando e envolvendo todos os níveis de colaboradores.

Trabalho Padronizado de Segurança (TPS): com foco de desenvolver cultura de segurança de toda Liderança da Aeris (Líderes, Coordenadores e Gerentes), através da padronização das atividades da liderança e inclusão do tema segurança na sua rotina, em todas as áreas.

Agente Indicado à Segurança (AIS): focal point interno de cada área, com responsabilidade de administrar e multiplicar assuntos relacionados à segurança no seu setor, sendo o principal elo entre sua equipe e a segurança do trabalho.

Brigada e Bombeiros Civis: equipe reforçada para atendimento de situações de emergência e sinistros, com 245 brigadistas cerca de 10% dos colaboradores. Além de 02 carros de combate e 02 bombeiros civis, que ficam de plantão 24 horas.

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA): composta por colaboradores, com representantes eleitos e indicados, tem a missão de prevenir acidentes e doenças ocupacionais, realizando reuniões mensais para debater situações de segurança, atualização do mapa de risco, ações de capacitação dos membros para soluções de irregularidades encontradas.

Potencial de Risco: ferramenta implementada em 2016, utilizada para identificar e tratar condições inseguras identificadas no ambiente de trabalho. No ano de 2018, 5.454 potenciais de risco foram resolvidos.

Hora da Segurança: ferramenta de auditorias semanais realizadas pelo time de gerentes e diretores (direcionada com um cartão guia baseado na norma OHSAS 18001).

SIPATMA (Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho e Meio Ambiente): procura reforçar aspectos de saúde, segurança e meio ambiente.

Além dessas iniciativas, o equilíbrio saudável do ambiente de saúde e segurança dentro da empresa são garantidos através dos seguintes procedimentos:

- Uso obrigatório de 100% dos equipamentos de proteção individual nas áreas produtivas;
- Ambulatório com atendimento médico em todos os turnos de trabalho e atendimento ambulatorial com ambulância disponível 24h;
- CIPA ativa e atuante, dentro do quadro exigido na NR com abrangência de 100% da empresa. Além da participação de pelo menos 90% dos Colaboradores na SIPATMA, ocasião em que são reforçados os benefícios que a Segurança do Trabalho traz aos colaboradores;
- Caso a função exija conhecimento nas NR's, a Aeris fornece o treinamento;
- 100% das palestras acordadas em Acordo Coletivo são fornecidas pela Aeris;
- Os colaboradores participam de DDS (Diálogo Diário de Segurança) e SIPTMA (Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho e Meio Ambiente),
- Equipe de medicina especializada

A Aeris ainda conta com um time específico e treinado para realizar a logística de seu produto, assim como um time de especialistas dedicados a realizar inspeções durante todo o processo fabril, para a garantia da entrega de seu produto com qualidade e satisfação de seus clientes, sem descuidar das avaliações de saúde e segurança de 100% de seus processos, produtos e serviços.



Programas de conscientização e promoção da saúde

Orgulho da Força do Bem!

Na última Sexta-feira (23/11), em comemoração ao Dia Nacional do Doador Voluntário de Sangue, a Aeris recebeu uma homenagem do Hemoce, pela contribuição efetiva no cumprimento da missão de Salvar Vidas. A cerimônia ocorreu no Auditório do Centro, no bairro Rodolfo Teófilo.

Muito Obrigado a todos que doaram e fizeram parte dessa corrente do bem!
Mais uma vez o nosso Protagonismo fazendo a diferença!

#SomosTodosProtagonistas
#SomosSemFronteiras

Em 2018, a Aeris promoveu atividades de conscientização e promoção da saúde, visando a prevenção de doenças e bem-estar dos colaboradores, através dos seguintes programas:

Força do Bem: programa desenvolvido em parceria com o HEMOCE (Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará) e FUJISAN (serviço de hemoterapia do Norte-Nordeste), com o objetivo de incentivar a doação de sangue e esperança para milhares de pessoas que dependem deste simples gesto de solidariedade. A cada semestre a Aeris recebeu uma instituição que realiza a coleta de sangue dos colaboradores voluntários e solidários da causa.

Outubro Rosa: movimento pela luta contra o câncer de mama, com o objetivo de compartilhar informações

sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama e mais recentemente sobre o câncer de colo do útero.

Novembro Azul: movimento pela luta contra o câncer de próstata e a saúde do homem, com o objetivo de compartilhar informações sobre a doença, promovendo a conscientização e a prevenção. O evento ocorre durante o mês de novembro.

Campanhas de vacinação: durante o ano de 2018, a Aeris realizou campanhas de vacinação, como por exemplo: H1N1, tétano e hepatite B, permitindo salvar vidas e prevenindo casos de doença.

Palestras: a Aeris realizou ainda palestras educativas abordando de maneira clara e objetiva os temas que merecem atenção especial em virtude da sua vulnerabilidade. Foram eles: Hipertensão arterial, prevenção doenças sexualmente transmissíveis, arboviroses (dengue, zikavirus e chikungunya), alergias respiratórias e dermatoses, nutrição e atividade física, prevenção do câncer de mama, prevenção do câncer de próstata e malefícios do álcool e drogas.

Gravidez saudável: o programa acontece com atendimento a gestantes no setor de fisioterapia da Aeris, com o objetivo de orientar e tirar dúvidas sobre exercícios dentro do período gestacional, promovendo educação em saúde para gestantes.

Blitz postural: momento em que o fisioterapeuta vai aos setores dando orientação quanto à forma correta de sentar e executar atividades do ponto de vista ergonômico, com a finalidade de promover a saúde e bem-estar do colaborador, evitando lesões futuras.

Meio ambiente



GRI 102-15, GRI 102-11, GRI 103-1, GRI 103-2, GRI 103-3



A gestão das interações da Aeris com o meio ambiente surge como um leque de oportunidades de mitigação, como de redução de custos. O setor de Meio Ambiente, parte da estrutura do SGI, tem como direcionador cinco

diretrizes ambientais: "Proteger a nossa Biodiversidade Flora e Fauna"; "Reduzir a geração de resíduos, bem como reciclar e reutilizar"; "Levantar os aspectos e os impactos ambientais, definindo planos para redução"; "Reduzir, de forma consciente, o uso dos recursos naturais"; e "Desenvolver a cultura socioambiental com as partes interessadas", é responsável pela gestão de impactos e uso de recursos. A companhia monitora de maneira dinâmica o seu desempenho ambiental através do Índice de Desempenho Ambiental (IDA), que leva em consideração resultados como a quantidade de resíduos gerados, consumo de energia e água, entre outros fatores. Através do índice, a companhia consegue traçar metas e atingir cada vez mais a melhoria contínua, que pode ser observada nos diversos resultados apresentados neste relatório. A gestão através do IDA possibilita que a equipe de engenharia de processos identifique as principais oportunidades apresentadas, como redução ou substituição do uso de algum insumo, descarte de resíduos; emissões atmosféricas e aumento da eficiência produtiva como um todo.

Esse controle é revisto e atualizado semestralmente através do IDA, ou quando são feitas mudanças signifi-

cativas no processo. Todas as informações necessárias para a produção da pá e para o suporte da produção são protegidas por procedimentos documentados.

Em paralelo, existem programas de educação ambiental como o Diálogo Diário de Meio Ambiente (DDMA), que consiste em um momento de diálogos voltados à preocupação ambiental em seus diversos assuntos, para sensibilizar os colaboradores quanto à redução, controle e avaliação dos diversos tipos de impactos e os relacionando com as Diretrizes Ambientais da empresa e IDA.

A Aeris, mesmo tendo uma quantidade reduzida de veículos e equipamentos movidos à combustíveis fósseis, realiza o monitoramento interno do índice de fumaça preta, além de realizar inspeção regular.

No ano de 2018 a Aeris manteve o seu padrão de investimentos ambientais, destacando-se uma grande redução de custos relacionada aos Kits ambientais, que consistem em pás, luvas, fitas de isolamento de áreas, sacos plásticos, que são utilizados para contenção e absorção de fluídos. Os Kits Ambientais, passaram a ser adquiridos de forma sustentável, ou seja, recebendo como doação a raspa de madeira que é um passivo para as madeireiras, trazendo para a Aeris uma solução ambientalmente correta.

Investimentos ambientais (R\$)

| | 2016 | 2017 | 2018 |
|------------------------|----------------|------------------|------------------|
| Disposição de resíduos | 802.533 | 1.111.502 | 532.583 |
| Gestão ambiental | 138.753 | 531.574 | 732.347 |
| Laudo de resíduo | 4.900 | 0 | 0 |
| Kit ambiental | 9.821 | 5.838 | 290,64 |
| Total | 956.007 | 1.648.915 | 1.265.221 |

Materiais

GRI 301-1, GRI 301-2



Para a Aeris, a aquisição de matéria prima corresponde a cerca de 70% do custo final da produção das pás. Estimulada pela competitividade internacional, a companhia buscou a redução do custo de produção, e com isso

foram realizados estudos com a cadeia de fornecedores, para elaborar um diagnóstico da área de suprimentos com novas estratégias de negociação.

Em 2018 A Aeris realizou uma série de ações tendo em vista a redução de materiais utilizados no processo produtivo, mantendo a qualidade e trazendo redução financeira no custo da pá além da redução do impacto ambiental. De forma geral as ações aplicadas foram as seguintes: iniciativas para reduzir a quantidade de materiais excedentes nos processos; maior frequência nas validações das listas técnicas - que contém a relação de todos os insumos necessários em cada processo; reuniões semanais para discutir o consumo de materiais e propor ações

de redução do custo da pá; tratativas de falhas para os principais desvios de consumo real semanal, comparado com o consumo previsto projetado; e como exemplo de ação prática, temos casos de reaproveitamento de baldes e bacias após técnicas de descontaminação.

Ao longo de sua história, a Aeris vem buscando substituir materiais que impactam negativamente o meio ambiente por soluções mais eco eficientes, como por exemplo, a manta de fibra de coco e canaletas recicladas. A manta de fibra de coco é um produto 100% natural e renovável, o que reduz significativamente o impacto ambiental na hora do seu descarte, visto que este material substitui a utilização do espiral, feito de plástico. Já as canaletas são produzidas em parceria com um terceiro, utilizando os resíduos gerados internamente.

Considerando os principais insumos utilizados pela empresa, em 2018 com exceção das peças metálicas, todos os materiais sofreram significativas reduções de consumo, como pode ser observado na tabela abaixo.

Materiais usados, por peso ou volume - GRI 301-1

| MATERIAIS* | 2016 | 2017 | 2018 | Classificação | Variação (%) |
|-------------------------|-----------|-----------|-----------|---------------|--------------|
| Resina (kg) | 3.439.126 | 5.328.189 | 4.771.880 | Não Renovável | -10 |
| Fibras de Reforço (ton) | 2.795.866 | 9.398.609 | 8.718.487 | Renovável | -7 |
| Espuma (m) | 19.740 | 15.599 | 8.554 | Renovável | -45 |
| Peças Metálicas* (kg) | 229.880 | 182.615 | 295.024 | Renovável | 62 |
| Tintas (kg) | 1.525.206 | 267.266 | 200.868 | Não Renovável | -25 |
| Plástico (m) | 1.643.184 | 917.635 | 765.947 | Renovável | -17 |
| Balde (un) | 30.723 | 135.445 | 76.880 | Renovável | -43 |
| Bacia (un) | 41.165 | 236.244 | 110.702 | Renovável | -53 |

*A categorização dos insumos foi reformulada para o Relatório de Sustentabilidade de 2018.



Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem - GRI 301-2

| Nome do material | Tipo de material | Quantidade de insumos (t) | Quantidade de insumos reciclados (t) | Percentual de insumos reciclados |
|------------------|------------------|---------------------------|--------------------------------------|----------------------------------|
| 2016 | | | | |
| Canaleta | Plástico | 10,65 | 10,65 | 100% |
| 2017 | | | | |
| Canaleta | Plástico | 15,74 | 15,74 | 100% |
| Fibra de coco | Orgânico | 0,3 | 0,3 | 100% |
| 2018 | | | | |
| Canaleta | Plástico | 13,88 | 13,88 | 100% |
| Fibra de Coco | Orgânico | 5,3 | 5,3 | 100% |
| Papel toalha | Papel | 40,9 | 40,9 | 100% |

Biodiversidade

GRI 304-1, GRI 304-2, GRI 304-3, GRI 304-4

Para implantação da fábrica no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP) foram realizados os seguintes relatórios: Estudo de Viabilidade Ambiental (EVA), o Estudo de Análise de Risco (EAR), o Plano de Resposta a Emergência (PRE), o Relatório Técnico para Autorização de Supressão Vegetal e o Relatório de Acompanhamento Técnico Ambiental, todos elaborados por engenheiros registrados no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA), contratados como fornecedores especializados.

Com base nesses estudos e relatórios, foi evidenciado que no local da operação não há nenhuma espécie ameaçada de extinção. As atividades da Aeris não produzem impactos sobre a biodiversidade local e a companhia contribui diretamente para a proteção de habitats por meio de medidas de compensação ambiental em áreas de preservação permanente (APP). Essas áreas, declaradas em bom estado, passam por verificação de profissionais externos e são identificadas com placas. A compensação ambiental nelas efetivada contou com o plantio de mudas de carnaúba e outras espécies dos biomas caatinga e mata atlântica.



Para garantir a não geração de impactos sobre a diversidade, a Aeris realiza o controle da geração de ruído externo e o controle de emissões de vapores orgânicos em suas cabines de pintura.

No ano de 2018 não houve intervenções em áreas de índice relevante de biodiversidade. Foi um ano de monitoramento e manutenções das áreas de compensação ambiental, bem como a conscientização entre todos colaboradores da Aeris da importância de preservação dessas áreas, sempre tomando como base as Diretrizes Ambientais.

Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas em áreas protegidas – GRI 304-1

| APP | |
|--------------|---------------|
| Áreas | Extensão (m²) |
| APP 1 | 1.600 |
| APP 2 | 36.000 |
| APP3 | 1.100 |
| Total | 38.700 |

Água

GRI 303-1, GRI 303-3, GRI 306-1

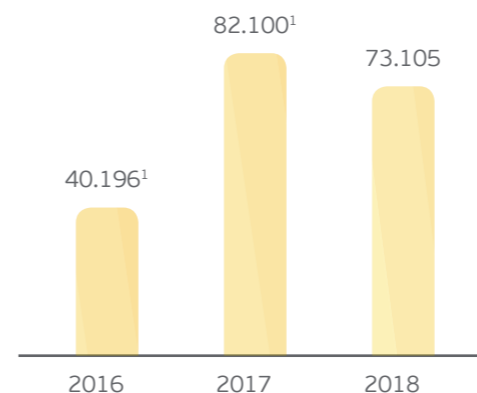


A Aeris está inserida em uma região de escassez de água, e acredita que o bom uso deste recurso é de suma importância para sua estratégia. O consumo de água é monitorado através de indicadores específicos. A Aeris é abastecida pela Companhia de Gestão de Recursos Hídricos (Cogerh) do estado do Ceará, que faz o atendimento da região do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP), a água captada é proveniente de açudes.

Em 2018 a Aeris consumiu 73.105 m³ de água, uma redução de cerca de 10,96% em relação ao ano anterior, atingindo a meta de redução de 10% traçada em 2017 e evidenciando o êxito das ações realizadas pela companhia ao decorrer do ano. As medidas adotadas pela companhia contaram com a otimização de processos, e educação ambiental. Toda a gestão da água da empresa é realizada por meio do monitoramento de indicadores. Para o ano de 2019, a meta de redução traçada é de 15%, em relação ao consumo do ano anterior.

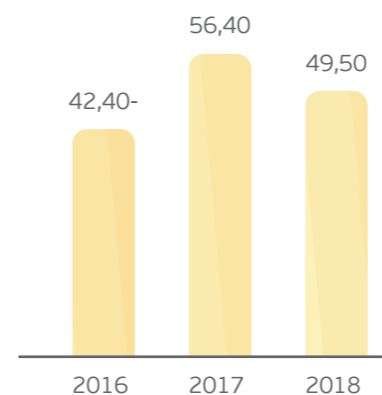
Total de retirada de água, por fonte – GRI 303-1

Consumo de água (m³)



1. Abastecimento de água municipal ou de outros serviços de água

Consumo de água por pá produzida (m³)



Em 2018, a companhia descartou 55.593 m³ de água, atingindo redução de cerca de 11,10% em relação ao ano anterior. O principal motivo da redução foi a reutilização da água proveniente da retrolavagem dos filtros da Estação de Tratamento de Água (ETA). Essa água, passa por um pré-tratamento até ser somada à água bruta dentro da cisterna de armazenamento, para que em seguida seja encaminhada novamente à ETA e assim distribuída na fábrica. A água de reuso é utilizada para uso predial (sanitários e mictórios), irrigação e outras atividades como lavagem de equipamentos.

Além disso, a Aeris conta com outras iniciativas em prol da redução do uso de água, como redutores de vazão aplicados nas torneiras dos banheiros e vestiários e ações de conscientização ambiental, como a comemoração do Dia Mundial da Água.

Volume e percentual de água reciclada e reutilizada – GRI 303-3

| Volume utilizado | Volume reutilizado | Percentual reutilizado |
|------------------|--------------------|------------------------|
| 2016 | | |
| 40.196 | 3.640 | 9,06% |
| 2017 | | |
| 82.100 | 12.240 | 14,91% |
| 2018 | | |
| 73.105 | 21.932 | 30% |

No processo produtivo das pás, as etapas de corte, furação e limpeza dos filtros resulta em descarte de água. Precedentemente ao descarte, a água é tratada dentro das exigências das Portarias Estaduais e da Resolução COEMA 02/2017, que dispõe sobre padrões e condições para lançamento de efluentes líquidos gerados por fontes poluidoras. O descarte de água ocorre no solo através de valas de infiltração. A água descartada não é reutilizada por outras organizações.

Volume de água descartada, por destinação (m³) – GRI 306-1

| | 2016 | 2017 | 2018 |
|--------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Corte e furação da pá | 1.994 | 2.448 | 2.497 |
| Limpeza dos filtros | 80.122 | 60.091 | 53.096 |
| Volume descartado | 82.116 | 62.539 | 55.593 |



Emissões

GRI 305-1, GRI 305-2, GRI 305-3, GRI 305-5



No último ano, através da metodologia do *GHG Protocol*, atendendo as especificações brasileiras nela presentes, a Aeris elaborou seus cálculos de emissões de gases do efeito estufa.

Em 2018, a companhia emitiu 6.892 tCO₂e, sendo 1.624 tCO₂e do escopo 1, 1.168 tCO₂e do escopo 2 e 4.101 tCO₂e do escopo 3. A base de cálculo considerou processos industriais, fontes móveis e estacionárias, emissões fugitivas, efluentes, viagens de negócios, eletricidade, transporte e distribuição, entre outros itens. Os gases incluídos nos cálculos foram: CO₂; CH₄; N₂O e HFCs.

Emissões de Gases de Efeito Estufa (Escopo 1, 2 e 3)

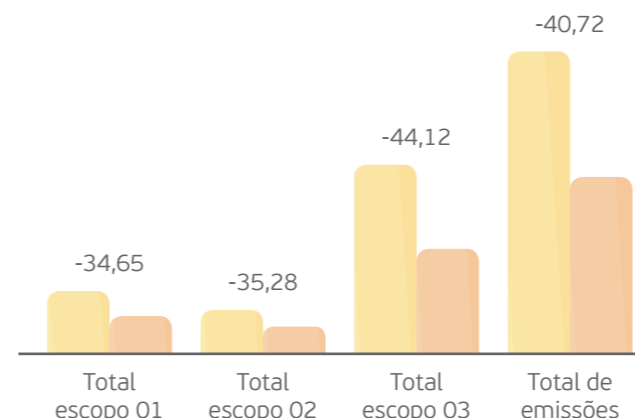
| Fontes de emissão de gases de efeito estufa (tCO ₂ e) | 2016 | 2017 | 2018 |
|--|--------------|---------------|--------------|
| Emissões Escopo 1 | | | |
| Combustão estacionária | 143,9 | 238,2 | 81,64 |
| Fontes móveis | 325 | 577 | 113 |
| Efluentes | 169 | 217,9 | 84,93 |
| Emissões fugitivas | 872 | 1.452 | 1.344 |
| TOTAL ESCOPO 1 | 1.510 | 2.485 | 1.624 |
| Emissões Escopo 2 | | | |
| Eletricidade comprada e consumida | 1.698 | 1.804 | 1.168 |
| TOTAL ESCOPO 2 | 1.698 | 1.804 | 1.168 |
| Emissões Escopo 3 | | | |
| Resíduos gerados na operação | 2.214 | 5.073 | 2.572 |
| Viagens de negócios | 19 | 32 | 21 |
| Transporte de colaboradores | 1.100 | 2.233 | 1.509 |
| TOTAL ESCOPO 3 | 3.333 | 7.338 | 4.101 |
| TOTAL DE EMISSÕES | 6.542 | 11.627 | 6.892 |

Em 2018 a companhia aferiu redução na emissão de GEE, em todos os seus escopos em relação ao ano anterior. Para isso, diversas ações de redução de emissões de gases de efeito estufa foram realizadas, as quais se destacam: o diagnóstico da frota e do itinerário realizado no transporte dos colaboradores, onde foi possível reduzir a quantidade de veículos utilizados; os investimentos na estação de tratamento de efluentes, com a utilização de produtos para melhorar a coagu-

lação e a contratação de consultorias especializadas no funcionamento do sistema; o aumento da eficiência nos combustíveis utilizados e investimento em empilhadeiras a Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) que ocasionaram a redução nas combustões estacionárias e de fontes móveis; o investimento na subestação 69Kv proporcionou maior estabilidade nos processos, evitando gastos a mais com combustíveis; e por fim, a substituição de máquinas evitando emissões fugitivas.

Os resultados das reduções podem ser verificados nos gráficos abaixo.

Variação de emissões de GEE 2017 x 2018 (%)



Energia

GRI 302-1, GRI 302-3, GRI 302-4

A matriz energética da Aeris é constituída por eletricidade e combustíveis de fontes não renováveis, como a queima de óleo diesel e Gás Liquefeito de Petróleo (GLP). Em 2018, a companhia consumiu 215 litros de óleo diesel, 37.561 kg de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) e 57.868 GJ de energia elétrica. O consumo de óleo diesel atingiu redução de cerca de 39.650 litros em relação ao ano passado, por conta da substituição de empilhadeiras a diesel por empilhadeiras a gás.



Em 2018, o consumo de energia elétrica foi menor que em 2017 devido a algumas iniciativas sustentáveis do nosso setor de manutenção elétrica. Destacamos algumas ações com eficiência na redução energética:

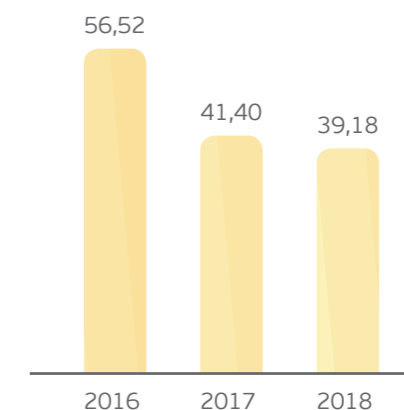
Luminárias de led, conscientização dos colaboradores para evitar desperdícios, iluminação ligando e desligando automaticamente, automação CAG, máquinas mais eficientes e motores com inversor de frequência. Além disso, houve programas de educação ambiental norteados pelas Diretrizes Ambientais, onde uma das premissas é a economia dos recursos naturais, mais especificamente, água e energia. O índice calculado

pela quantidade de energia em GJ por pá produzida foi de 39,18 GJ em 2018, para 2019 a meta é o consumo de 38,88 GJ

Consumo de energia dentro da organização – GRI 302-1

| | 2016 | 2017 | 2018 |
|---------------------------------|--------|--------|--------|
| Óleo Diesel (L) | 9.600 | 39.865 | 215 |
| Gás Liquefeito de Petróleo (Kg) | - | - | 37.561 |
| Energia Elétrica (GJ) | 49.362 | 60.610 | 57.868 |

Consumo de energia por pá produzida (GJ)



Resíduos

GRI 306-2, GRI 306-4



O cuidado com a geração e a destinação de resíduos faz parte do cotidiano da Aeris, e a identificação de riscos e oportunidades na gestão de resíduos é considerada uma de suas principais estratégias de desempenho ambiental. A Aeris considera que o processo produtivo só se encerra quando os resíduos gerados recebem a destinação adequada. Para a companhia, tanto a não geração como a redução, a reutilização, a reciclagem e o tratamento dos resíduos sólidos, bem como a disposição final ambientalmente correta, são ações incorporadas no dia a dia da empresa.

Em 2017 a Aeris criou e implementou o Residômetro, ferramenta de monitoramento dinâmico da geração de resíduos. Essa ferramenta consiste na quantificação das receitas e despesas relacionadas à gestão de resíduos dentro da companhia. Em 2018, a Aeris conseguiu reduzir em cerca de 30% os resíduos não recicláveis quando comparado com o ano anterior. Atingindo a sua meta de redução que era de 20%. No último ano, diversas ações e iniciativas foram realizadas pela Aeris

em busca de melhores resultados quanto à geração e gestão de resíduos, dentre elas, as constantes rodadas de treinamentos em coleta seletiva, enfatizando, a importância da redução de resíduos.

A Aeris vem realizando diversos estudos afim de encontrar oportunidades econômicas na gestão de seus resíduos, um dos resultados desses estudos foi a identificação de parcerias com a indústria cimenteira na utilização de resíduos para a obtenção de energia. Através de técnicas de coprocessamento, é possível gerar receitas e reduzir os impactos no meio ambiente, por se tratar de uma destinação ambientalmente adequada e que elimina o envio dos resíduos para aterros.

Outra iniciativa que contribuiu para redução de resíduos foi o projeto "Aeris Recicla", que consiste em incentivar os colaboradores a desenvolverem trabalhos artesanais com os resíduos produzidos. Os objetos criados podem ser apresentados pelos colaboradores através de fotos durante a Semana Interna de Pre-

venção de Acidentes de Trabalho e Meio Ambiente (SIPATMA).

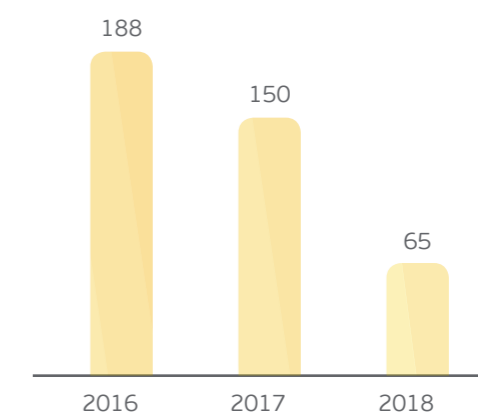


No que tange a melhoria de processos, as Equipes de Produção e Engenharia, desenvolveram estudos de eficiência, que possibilitaram a substituição de materiais e a reutilização de resíduos, como os plásticos de infusão, aproveitados em outras atividades do processo produtivo.

A Aeris utiliza indicadores para realizar o monitoramento dos resíduos, o que permite a análise e a gestão dos resíduos que gera. Em 2018, a companhia descartou 5.377 t de resíduos, uma redução de 20,06% no total de resíduos. Em relação aos resíduos perigosos, a Aeris gerou 65,4 t e atingiu redução de 56% em relação ao ano anterior – representados principalmente por resinas e tintas epóxi não curadas ou materiais contaminados com óleos e graxas. Foram realizados diversos treinamentos de coleta seletiva nas linhas de

produção, onde as principais orientações são: a não contaminação de materiais com produtos perigosos sem a real necessidade, e a orientação aos colaboradores sobre a possibilidade de reutilização de materiais. A equipe do Sistema de Gestão Integrado estabeleceu como meta para 2019, o alcance de 30% do total de resíduos enviados à reciclagem.

Transporte de resíduos perigosos (t) – GRI 306-4



Resíduos descartados, por tipo e método de disposição (t)

| | 2016 | 2017 | 2018 | |
|--------------------------|--------------|--------------|--------------|-----------------|
| Classe II | 3.217 | 5.219 | 3.785 | Aterro |
| Classe I | 188 | 150 | 65 | Coprocessamento |
| Papelão | 142 | 252 | 293 | Reciclagem |
| Plástico | 107 | 165 | 141 | Reciclagem |
| Metal | 63 | 227 | 102 | Reciclagem |
| Madeira | 102 | 318 | 467 | Reutilização |
| Tambor de metal | 11 | 27 | 51 | Reutilização |
| Tecido de fibra de vidro | 172 | 136 | 234 | Reciclagem |
| Bombonas | 103 | 232 | 239 | Reutilização |
| Total | 4.105 | 6.726 | 5.377 | |

Conformidade ambiental

GRI 102-11, GRI 307-1



A Aeris tem a preocupação de articular o meio ambiente e sociedade, e investe no desenvolvimento e aplicação de tecnologias e processos produtivos que causem o menor impacto ambiental possível. A companhia entende que o princípio da precaução deve ser desdobrado em todos os seus parceiros comerciais, e assim, possui cláusulas contratuais que abordam as exigências sobre conformidade ambiental como também, realiza práticas de diligência devida pelo setor jurídico. O não cumprimento por parte dos parceiros, pode acarretar em rescisão contratual.

A Aeris utiliza um software dedicado para a gestão de sua conformidade legal, e conta com o acompanhamento do SGI, garantindo a melhoria contínua da administração dos aspectos relacionados à preservação ambiental. A empresa não tem histórico de multas ou outras sanções legais por não cumprimento de leis ou regulamentos ambientais.

Cadeia de suprimentos

GRI 102-9, GRI 102-10, GRI 204-1

Para se tornar uma empresa competitiva no cenário internacional, a Aeris se empenhou na redução dos custos de sua cadeia de suprimentos. Em 2018, a companhia atingiu uma redução nos gastos com fornecedores quando comparada com 2017, o resultado se deu por conta das renegociações com parceiros já existentes, e a identificação de novas opções mais competitivas para os principais materiais, buscando uma operação rentável.

Na Aeris, a compra de materiais é dividida entre materiais diretos (produtivos) e indiretos (não produtivos). A realização da compra de materiais diretos é baseada na lista técnica, que contém a relação de todos os insumos necessários em cada processo, atualizada semanalmente pelo Planejamento e Controle da Produção (PCP). O PCP também é responsável pelo dimensionamento dos pedidos, analisando o estoque de segurança atual e tempo de entrega dos fornecedores. Os

fornecedores de matéria prima são definidos conforme a exigência dos clientes ou por meio da homologação dos fornecedores pelo setor de Engenharia da Aeris.

O processo de compra de materiais indiretos é definido a partir das necessidades dos requisitantes das diversas áreas da organização. A companhia conta com compradores especializados e suas responsabilidades são divididas de acordo com a categoria do material ou serviço a ser adquirido. A definição dos fornecedores é feita considerando custo e prazo de entrega.



Devido ao processo de internacionalização (exportações) da Aeris, buscou-se atender as mais rigorosas normas de seleção e monitoramento dos fornecedores, afim de atender os requisitos dos clientes. Em 2018 foi criada a área de Engenharia de Qualidade de Fornecedores que centraliza as ações de qualificação dos fornecedores conforme as normas VDA P-5 e APQP4WIND, específicas do setor. Os fornecedores passam por monitoramento contínuo, onde destacam-se as seguintes ferramentas

de controle: questionário de avaliação preliminar dos fornecedores; manual de fornecimento; acordo de qualidade assegurada; inspeção de qualidade de todos os recebimentos de matéria prima; inspeção de qualidade antes da utilização da matéria prima em linha produtiva; emissão de relatório de não conformidade e planos de ação para correção de falhas identificadas pelos fornecedores de matéria prima; IQF - Índice de Qualidade de Fornecedores baseado nos resultados das inspeções de qualidade dos recebimentos; auditorias nas unidades produtoras e reuniões trimestrais de performance de entrega com os fornecedores.

Em 2018, a Aeris contou com 4.273 fornecedores de materiais e serviços, com cerca de 40% dos pedidos de compra emitidos para fornecedores nacionais. A companhia estima ter gasto cerca de R\$ 500 milhões com fornecedores em 2018. Os principais fornecedores de materiais diretos estão localizados, além do Brasil, nos Estados Unidos, Alemanha, Espanha, China, Dinamarca, Itália, Holanda e Grã-Bretanha, enquanto que os de materiais e serviços indiretos estão localizados nos Estados Unidos, Alemanha e Brasil. (Estados: Ceará, São Paulo, Bahia e Rio de Janeiro)





Cultura organizacional Aeris

Ventos sem Fronteira

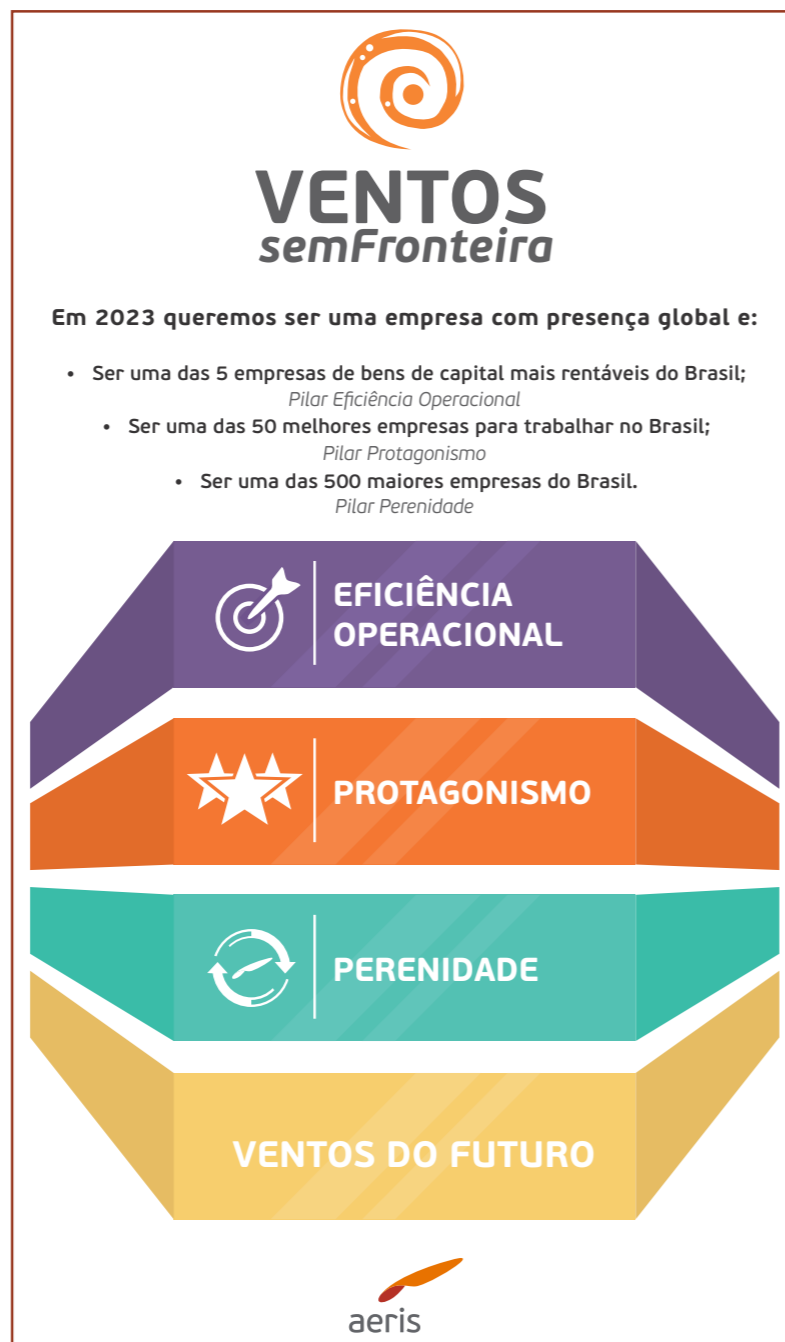
GRI 102-16

A Aeris está sempre em busca de evolução, no ano de 2017, a companhia conseguiu atingir todos os seus objetivos traçados em 2015, que basearam o programa Ventos do Futuro. O programa tinha como objetivo que até 2018 a Aeris fosse reconhecida como uma das 1.000 maiores empresas do Brasil, mantendo o valor econômico; uma das 100 empresas mais sustentáveis do país, reduzindo o percentual de resíduos destinados a aterro e o consumo de energia elétrica por pá produzida; e uma das 10 melhores empresas para se trabalhar no Ceará.

Dando continuidade ao Ventos do Futuro, em 2018, a companhia lançou o Programa Ventos sem Fronteira, tendo como pilares a eficiência operacional, o protagonismo e a perenidade, tornando-se uma empresa de presença global. As metas estabelecidas até 2023, são:

- ser uma das 5 empresas de bens de capital mais rentáveis do Brasil;
- ser uma das 50 melhores empresas para trabalhar no Brasil;
- ser uma das 500 maiores empresas do Brasil.

Em 2018, a companhia realizou um evento de lançamento oficial do programa, onde os colaboradores puderam ouvir as explicações e expectativas do Ventos sem Fronteira pela alta gestão, e posteriormente participaram de diversas atividades lúdicas dentro do tema com o objetivo de internalizá-lo.



Excelência Operacional

Criada em setembro de 2018, a área de excelência operacional, tem como objetivo fortalecer o pilar eficiência operacional do programa “Ventos sem Fronteira”, numa estrutura de gestão voltada para resultados. Utilizando o Lean Manufacturing como metodologia para prover resultados sustentáveis e previsíveis, e tendo como ponto de partida a ferramenta Kaizen (presente nessa metodologia), a Aeris busca garantir a melhoria contínua, de forma a integrar e gerir outras iniciativas de excelência. Nesse contexto a empresa procura eliminar perdas, reduzir paradas, garantir a qualidade e diminuir custos, tendo o TPM (Total Productive Maintenance) e 5S como conceitos norteadores.

O modelo de Kaizen implementado pela consultoria Embraer/Atech, é composto de etapas de planejamento e execução (semana Kaizen), seguido de um período de sustentação dos resultados e encerramento, os Kaizen possuem o intuito de prover saltos de produtividade em uma determinada área (fabril ou não). Os times Kaizen são compostos sempre por um membro da área de Excelência Operacional e de um time multidisciplinar, com pessoas das mais diversas áreas da Aeris.



Perfil dos colaboradores, remuneração e benefícios



GRI 102-8, GRI 102-18, GRI 102-37, GRI 102-41, GRI 202-1, GRI 401-1, GRI 401-2, GRI 401-3, GRI 405-1

Em 2018, a Aeris contou com 2.472 trabalhadores em seu quadro funcional, uma diminuição de 2,76% em relação ao ano anterior, foram 2.018 colaboradores próprios, dentre eles, 84 aprendizes e 14 estagiários e 454 colaboradores terceirizados. A taxa de rotatividade da companhia ficou em 39%. Para adequação das demandas de mercado mediante às aplicações de metodologia de processos, houve uma redução no quadro de funcionários durante o período de janeiro à agosto, de acordo com o cenário de produção. Porém em setembro, as contratações foram retomadas, devido a um novo cenário de produção. Em relação aos terceiros, houve um aumento no quadro devido ao início da obra de um galpão em dezembro de 2018.

O modelo de recrutamento da companhia privilegia a contratação de celetistas e 99% de seus colaboradores próprios são abrangidos por acordos de negociação coletiva. Apenas não foram abrangidos pelo acordo coletivo 14 estagiários e 9 diretores estatutários. Na Aeris, o menor salário pago aos colaboradores com contrato de prazo indeterminado é 28% superior ao mínimo estabelecido pelo Governo Federal. Esses dados foram compilados a partir da relação de funcionários extraída da folha de pagamento.



A Aeris aplica anualmente aos colaboradores, a pesquisa Great Place to Work, um Programa de Certificação criado para reconhecer organizações que valorizam pessoas e aborda tópicos relacionados à remuneração, visando entender a excelência no ambiente de trabalho e manter os salários de seus colaboradores equiparados à realidade local e nacional.

Total de colaboradores por contrato de trabalho e gênero - GRI 102-8

| | 2016 | | | 2017 | | | 2018 | | |
|----------------------|-----------|----------|--------------|-----------|----------|--------------|-----------|----------|--------------|
| | Masculino | Feminino | Total | Masculino | Feminino | Total | Masculino | Feminino | Total |
| Próprios permanentes | 1888 | 235 | 2.123 | 1881 | 290 | 2.171 | 1641 | 279 | 1.920 |
| Próprios temporários | 37 | 49 | 86 | 36 | 39 | 75 | 80 | 18 | 98 |
| Terceirizados | 226 | 12 | 238 | 262 | 24 | 286 | 417 | 37 | 454 |

Total de empregados por contrato de trabalho e região - GRI 102-8

| | 2016 | | | 2017 | | | 2018 | | |
|--------------|----------------------|------------|-----------|----------------------|------------|-----------|----------------------|------------|-----------|
| | Próprios permanentes | Temporário | Terceiros | Próprios permanentes | Temporário | Terceiros | Próprios permanentes | Temporário | Terceiros |
| Nordeste | 2.123 | 86 | 238 | 2.171 | 75 | 286 | 1.904 | 98 | 454 |
| Sul | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 15 | 0 | 0 |
| Sudeste | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 |
| Total | 2.447 | | | 2.532 | | | 2.472 | | |

*A Aeris não possui empregados em regime de meio período.

Colaboradores por gênero e categoria funcional - GRI 405-1

| Categoria funcional | 2016 | | | 2017 | | | 2018 | | |
|---------------------|--------------|------------|--------------|--------------|------------|--------------|--------------|------------|--------------|
| | Masculino | Feminino | Total | Masculino | Feminino | Total | Masculino | Feminino | Total |
| Diretoria | 7 | 1 | 8 | 8 | 1 | 9 | 8 | 1 | 9 |
| Gerência | 17 | 3 | 20 | 21 | 3 | 24 | 20 | 3 | 23 |
| Coordenação | 37 | 3 | 40 | 47 | 6 | 53 | 41 | 5 | 46 |
| Técnica | 387 | 44 | 431 | 188 | 8 | 196 | 147 | 11 | 158 |
| Administrativa | 64 | 72 | 136 | 115 | 104 | 219 | 124 | 98 | 222 |
| Operacional | 1.376 | 112 | 1.488 | 1.508 | 162 | 1.670 | 1.301 | 161 | 1.462 |
| Aprendizes | 32 | 46 | 78 | 30 | 35 | 65 | 72 | 12 | 84 |
| Estagiários | 5 | 3 | 8 | 6 | 4 | 10 | 8 | 6 | 14 |
| Terceirizados | 226 | 12 | 238 | 262 | 24 | 286 | 417 | 37 | 454 |
| Total | 2.151 | 296 | 2.447 | 2.185 | 347 | 2.532 | 2.138 | 334 | 2.472 |

Percentual do total de colaboradores por categoria funcional, gênero e faixa-etária (%) - GRI 405-1

| | Categoria funcional | | | | | | | | |
|-----------------|---------------------|----------|-------------|-----------|------------|----------|-------------|---------|---------------|
| | Administrativo | Aprendiz | Coordenação | Diretoria | Estagiário | Gerência | Operacional | Técnico | Terceirizados |
| 2016 | | | | | | | | | |
| Gênero | | | | | | | | | |
| Masculino | 47 | 41 | 93 | 88 | 63 | 85 | 93 | 90 | 95 |
| Feminino | 53 | 59 | 8 | 13 | 38 | 15 | 8 | 10 | 5 |
| Faixa Etária | | | | | | | | | |
| 18 à 25 anos | 20 | 100 | | | 75 | | 38 | 23 | 35 |
| 26 à 35 anos | 55 | | 48 | 29 | 25 | 15 | 47 | 44 | 45 |
| 36 à 45 anos | 21 | | 45 | 71 | | 80 | 14 | 28 | 17 |
| 46 à 55 anos | 4 | | 8 | | | 5 | 2 | 5 | 3 |
| Mais de 55 anos | 0 | | | | | | 0 | | 0 |
| 2017 | | | | | | | | | |
| Gênero | | | | | | | | | |
| Masculino | 53 | 46 | 89 | 89 | 60 | 88 | 90 | 96 | 92 |
| Feminino | 47 | 54 | 11 | 11 | 40 | 13 | 10 | 4 | 8 |
| Faixa Etária | | | | | | | | | |
| 18 à 25 anos | 31 | 100 | 4 | 0 | 80 | 4 | 43 | 26 | 35 |
| 26 à 35 anos | 50 | 0 | 53 | 44 | 20 | 33 | 44 | 42 | 43 |
| 36 à 45 anos | 16 | 0 | 36 | 56 | 0 | 58 | 12 | 27 | 14 |
| 46 à 55 anos | 2 | 0 | 8 | 0 | 0 | 4 | 1 | 6 | 7 |
| Mais de 55 anos | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 |
| 2018 | | | | | | | | | |
| Gênero | | | | | | | | | |
| Masculino | 56 | 86 | 89 | 89 | 57 | 87 | 89 | 93 | 92 |
| Feminino | 44 | 14 | 11 | 11 | 43 | 13 | 11 | 7 | 8 |
| Faixa Etária | | | | | | | | | |
| 18 à 25 anos | 29 | 100 | 4 | 0 | 79 | 0 | 40 | 19 | 33 |
| 26 à 35 anos | 50 | 0 | 50 | 33 | 21 | 22 | 44 | 44 | 42 |
| 36 à 45 anos | 17 | 0 | 39 | 56 | 0 | 70 | 13 | 30 | 16 |
| 46 à 55 anos | 4 | 0 | 7 | 11 | 0 | 9 | 2 | 7 | 7 |
| Mais de 55 anos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 |

Taxas de contratação e rotatividade por gênero

| Gênero | Colaboradores contratados | Taxa de contratação (%) | Colaboradores desligados | Taxa de rotatividade (%) |
|--------------|---------------------------|-------------------------|--------------------------|--------------------------|
| 2016 | | | | |
| Masculino | 1283 | 67% | 288 | 15% |
| Feminino | 206 | 76% | 40 | 14% |
| Total | 1489 | 67% | 328 | 15% |
| 2017 | | | | |
| Masculino | 738 | 39 | 737 | 38% |
| Feminino | 203 | 62 | 166 | 50% |
| Total | 941 | 42% | 903 | 40% |
| 2018 | | | | |
| Masculino | 425 | 25% | 645 | 37% |
| Feminino | 92 | 28% | 142 | 48% |
| Total | 517 | 26% | 787 | 39% |

Taxas de contratação e rotatividade por faixa etária

| Faixa Etária | Colaboradores contratados | Taxa de contratação (%) | Colaboradores desligados | Taxa de rotatividade (%) |
|--------------|---------------------------|-------------------------|--------------------------|--------------------------|
| 2016 | | | | |
| 18 a 25 | 584 | 76% | 145 | 19% |
| 26 a 35 | 643 | 64% | 144 | 14% |
| 36 a 45 | 218 | 66% | 34 | 9% |
| 46 a 55 | 42 | 75% | 5 | 9% |
| Acima de 56 | 2 | 100% | 0 | 0% |
| Total | 1489 | 67% | 328 | 15% |
| 2017 | | | | |
| 18 a 25 | 477 | 61% | 468 | 60 |
| 26 a 35 | 333 | 33% | 320 | 32 |
| 36 a 45 | 115 | 30% | 90 | 23 |
| 46 a 55 | 14 | 23% | 24 | 39 |
| Acima de 56 | 2 | 67% | 1 | 33 |
| Total | 941 | 42% | 903 | 40% |

| Faixa Etária | Colaboradores contratados | Taxa de contratação (%) | Colaboradores desligados | Taxa de rotatividade (%) |
|--------------|---------------------------|-------------------------|--------------------------|--------------------------|
| 2018 | | | | |
| 18 a 25 | 302 | 37% | 332 | 42% |
| 26 a 35 | 158 | 18% | 314 | 36% |
| 36 a 45 | 54 | 17% | 125 | 39% |
| 46 a 55 | 3 | 6% | 16 | 33% |
| Acima de 56 | 0 | 0% | 0 | 0% |
| Total | 517 | 26% | 787 | 39% |

No ano de 2018 houve um reajuste de 25% na mensalidade do cartão alimentação e o número de colaboradores masculinos que utilizaram licença paternidade foi bem reduzido comparado ao ano anterior. Das 19 mulheres que utilizaram o a Licença Maternidade, 6 foram desligadas antes de completar 12 meses após o seu retorno da Licença. Entretanto, uma delas é aprendiz e o seu contrato já havia encerrado durante o afastamento.

Licença-maternidade e licença-paternidade

| Gênero | Colaboradores com direito à licença | | | Colaboradores que utilizaram a licença | | |
|--------------|-------------------------------------|--------------|--------------|--|------------|-----------|
| | 2016 | 2017 | 2018 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Masculino | 2.213 | 1.917 | 1.721 | 94 | 117 | 51 |
| Feminino | 323 | 329 | 297 | 3 | 13 | 19 |
| TOTAL | 2.536 | 2.246 | 2.018 | 97 | 130 | 70 |

| Gênero | Colaboradores que permaneceram no emprego 12 meses após retorno da licença | | | Colaboradores que retornaram da licença | | |
|--------------|--|------------|-----------|---|------------|-----------|
| | 2016 | 2017 | 2018 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Masculino | 88 | 99 | 48 | 94 | 117 | 51 |
| Feminino | 2 | 7 | 13 | 03 | 13 | 19 |
| TOTAL | 90 | 106 | 61 | 97 | 130 | 70 |

Uma grata conquista do ano de 2018 para a Aeris foi o reconhecimento pelo Great Place to Work, como uma das 10 melhores empresas para se trabalhar no Ceará, um dos objetivos estratégicos estabelecidos no plano Ventos do Futuro. Isso representa para a empresa seu grande esforço para a valorização do ambiente de trabalho.

Benefícios oferecidos aos colaboradores



Assistência Odontológica

- Titular: 100% pago pela empresa.
- Dependentes: 50% pago pela empresa.



Seguro de Vida

- Cobertura equivalente ao salário anual do colaborador.
- 100% pago pela empresa.



Assistência Médica

- Titular: 100% pago pela empresa.
- 1º Dependente: 50% pago pela empresa.
- 2º Dependente: 60% pago pela empresa.
- 3º Dependente em diante: 70% pago pela empresa.



Transporte

- Transporte fretado pago pela empresa, com desconto único em folha de R\$ 22,00 mensais para cada funcionário.



Refeição

- Duas refeições por dia, com desconto único em folha de R\$ 22,00 mensais.



Vale Alimentação

- Cartão de Vale Alimentação de 150,00 mensais (não concedido a colaboradores de contrato temporário).
- Cesta Natalina

Treinamento e capacitação profissional



GRI 404-1, GRI 404-2



Almejando manter profissionais qualificados, motivados e que se identificam com os valores da empresa, a Aeris investe continuamente em treinamentos. No último ano, o número de horas de treinamento oferecidas pela Aeris aumentou cerca de 15% em relação a 2017, foram 53.930 horas, em uma média de 26,7 horas por colaborador.

Em 2018 a Aeris ofereceu treinamentos de diferentes níveis e com diversos propósitos, sobretudo na capacitação interna, destacando-se formações como a de auditores internos do SGI, capacitações em NR 33, NR 35, NR 10 e SEP, CPFL, Brigada de Emergência, CIPA, Feedback e Formação de Multiplicadores. Um plano de treinamento anual é realizado, além disso existem as demandas pontuais, onde o gestor solicita algum trei-

namento específico para o colaborador, sendo custeado pela empresa.

Na trilha de aprendizado e mudança de cultura para o Lean Manufacturing, os módulos de treinamento são compostos de 30% do conteúdo voltado para o aprendizado em sala de aula e 70% na participação dos Kaizen. Seguindo esse modelo, desde a implementação, já foram treinadas 54 pessoas em conceitos de Lean Manufacturing, a fim de obter alinhamento básico sobre a metodologia e a participação em Kaizen desse mesmo número de pessoas. Foram capturados nesse processo, aproximadamente 500 ocorrências, que geraram 330 ações objetivando o atendimento das metas estabelecidas nos Kaizen. Para 2019 projeta-se continuar com os Kaizen Quick Wins, Kaizen Estruturante e Workshop Estratégico de Excelência, além da implantação das células de melhoria contínua.

Carga horária de treinamento por gênero

| Gênero | Colaboradores próprios, por gênero | Horas de treinamento, por gênero | Média de horas de treinamento por gênero |
|--------------|------------------------------------|----------------------------------|--|
| 2017 | | | |
| Masculino | 1917 | 43.011 | 22 |
| Feminino | 329 | 3.931 | 12 |
| Total | 2246 | 46.941 | 21 |
| 2018 | | | |
| Masculino | 1721 | 49.914 | 29 |
| Feminino | 297 | 4.020 | 14 |
| Total | 2018 | 53.934 | 26,72 |



Carga horária de treinamento por categoria funcional – GRI 404-1



| Categoria | Carga horária | |
|----------------|-------------------|---------------|
| | 2017 | 2018 |
| Diretoria | 448 | 320 |
| Gerência | 180 | 920 |
| Técnica | 3.951 | 4.210 |
| Administrativa | 3.689 | 2.300 |
| Operacional | 38.218 | 43.324 |
| Aprendizes | 248 | 2.352 |
| Estagiários | 207 | 504 |
| Total | 46.941, 31 | 53.930 |

Além dos treinamentos técnicos, a Aeris apoia seus colaboradores na busca pelo aperfeiçoamento educacional. A companhia oferece curso de inglês *in-company*, custeando em 50%, para colaboradores que necessitem usar esse idioma em sua rotina de trabalho. Outra importante iniciativa educacional da empresa é a Escola Aeris, que permite aos colaboradores terminar de cursar o ensino médio na própria companhia, recebendo ainda lanche e transporte. Em 2018, o projeto formou 39 colaboradores. Desde a implementação da escola já foram formados 160 colaboradores.

Foram implantados no ano de 2018, alguns programas de aprendizagem, como, Gente que Faz, Ser Aprendiz e Estagiário, apresentados a seguir.

Programa de estágio Aeris

Voltado para buscar novos talentos, o Programa de Estágio Aeris, tem em seu processo seletivo, as etapas: RH (entrevista/dinâmica), entrevista com o gestor, análise de documentação, exames admissionais, assinatura do termo de compromisso de estágio e integração. Através das redes sociais, universidades, grupos de e-mail voltados para o mercado de trabalho e Catho, é realizada a divulgação. Depois que os candidatos selecionados iniciam, além da integração da empresa, passam por capacitações voltadas especificamente para estagiários.

Gente que Faz

O Gente que Faz, é um programa lançado em julho de 2018, e seu objetivo é proporcionar o desenvolvimento dos colaboradores da Aeris, onde os mesmos são protagonistas de treinamentos internos. Em 2018 foram ministrados 5 módulos com a participação de 500 colaboradores, são realizadas atividades diárias, por meio da capacitação em assuntos que agreguem ao desenvolvimento pessoal e profissional, trabalhando aspectos motivacionais e de integração entre as áreas, o conteúdo foi focado em trabalho em equipe, conceitos em projetos de pás eólicas, metrologia, escritório de projetos e ferramentas da qualidade.

Ser Aprendiz

Programa voltado para a preparação e inserção de jovens no mercado de trabalho, que se apoia na (Lei da Aprendizagem, 10.097/2000). O objetivo do programa é cuidar do jovem aprendiz na chegada à empresa e promover o seu desenvolvimento profissional, visando desenvolver as habilidades e fortalecer suas competências para que se torne um jovem profissional qualificado e capaz de usar seu talento dando perenidade ao negócio e sustentação aos processos, através do *pipeline* de carreira.

O Ser Aprendiz busca dar oportunidade aos jovens da região e filhos de colaboradores e oferece formação de jovens profissionais para cargos de base nas carreiras operacionais e administrativas, gerando a oportunidade do primeiro emprego. Destina-se a pessoas com idade a partir de 18 anos a 23 anos incompletos. O programa tem parceria com as instituições SENAI e IEP, que são as intermediadoras.

Cursos oferecidos:

- Alimentador de Linha de Produção
- Assistente de Logística
- Assistente Administrativo
- Manutenção Mecânica

Compromisso ético



GRI, 205-1, GRI 205-3, GRI 406-1, GRI 408-1, GRI 409-1, GRI 415-1, GRI 419-1

Na Aeris o respeito as pessoas e ao meio ambiente são pautados por elevados padrões éticos. Para garantir o atendimento a esses princípios de maneira concreta, a companhia adota a prática de diligência prévia pelo setor Jurídico junto a seus potenciais fornecedores e parceiros, além de inserir nos contratos cláusulas de conformidade relacionadas a direitos humanos, prevendo a rescisão em caso de problemas de trabalho infantil e forçado.

Em 2018, nenhum incidente de corrupção e discriminação foi detectado na companhia. Não houve relatos de infração, inconformidade legal ou desvio do Guia para a Cultura Aeris, que proíbe qualquer tipo de contribuição política. Em 2018, não houve operações submetidas à avaliação de risco de corrupção, pois não foram encontrados fornecedores que estivessem, direta ou indiretamente ligados à potenciais práticas de corrupção com o setor público. A Política de Gestão Integrada da Aeris afirma a conformidade concorrencial da organização e sua postura de combate às práticas desleais.





**Desempenho
econômico**

GRI 201-1, GRI 201-2, GRI 203-2



O ano de 2018 foi mais um ano virtuoso na gestão econômica da Aeris, as iniciativas de redução de custo, como a diminuição de desperdícios, aumento da produtividade, ganho de escala e negociações mais assertivas

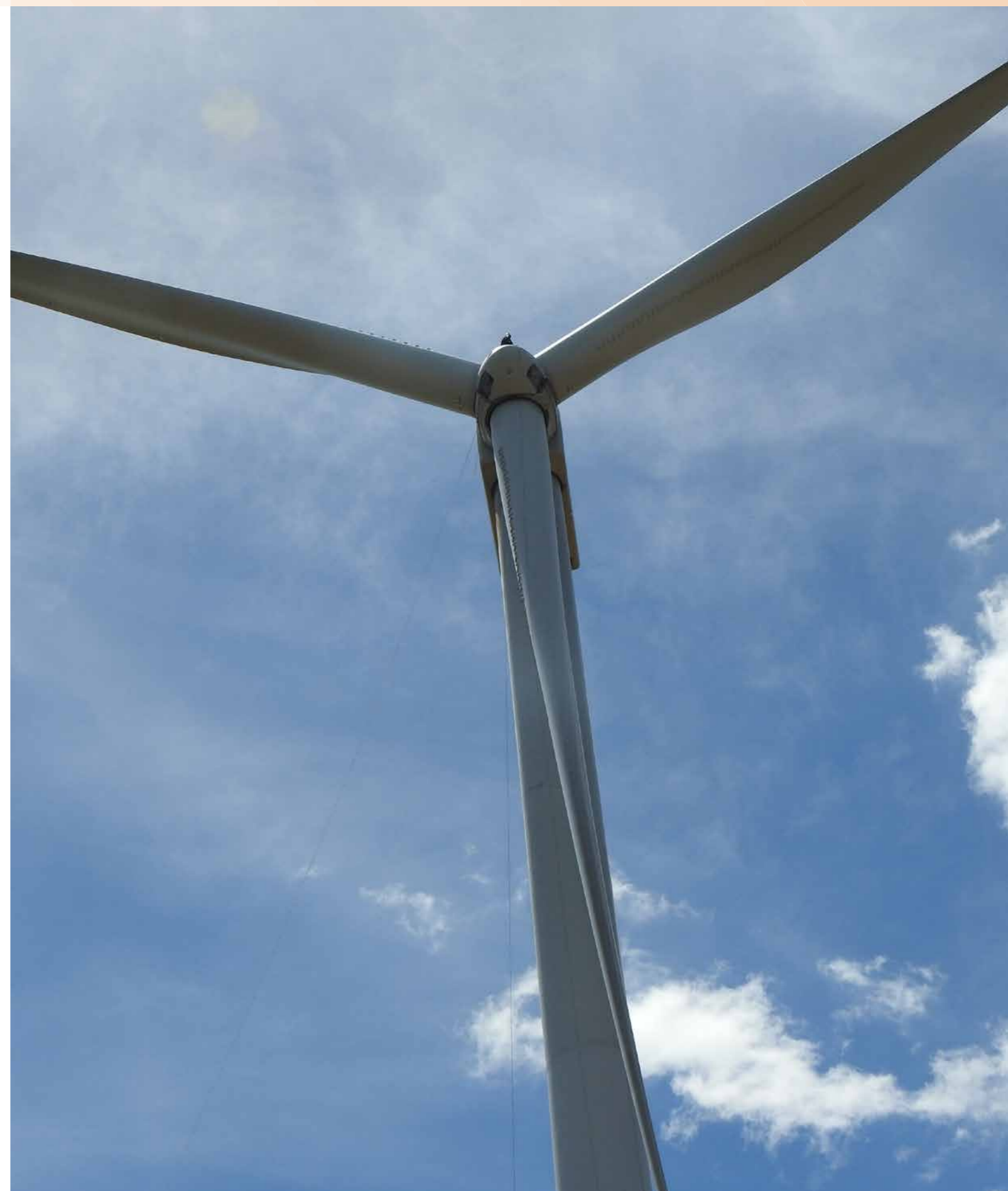
com fornecedores, por exemplo, permitiram que a Aeris praticasse valores competitivos para exportação. A Aeris registrou praticamente a mesma receita em relação ao ano de 2017 e ao mesmo tempo, reduziu em cerca de 14,44% o seu custo operacional. Sabendo do

peso do seu capital humano nesse resultado, a Aeris registrou em 2018 a maior Participação nos Lucros e Resultados (PLR) para seus colaboradores em toda a sua história.

Os principais impactos econômicos da Aeris na região em que atua, referem-se ao número de empregos formais criados e aos salários distribuídos, sendo assim, a atuação da empresa permitiu manter o saldo positivo na criação de empregos na indústria de transformação no município de Caucaia. Em 2018, a Aeris pagou aproximadamente R\$ 97 milhões em salários e benefícios no último ano, gerando emprego e renda em uma região com elevado índice de pobreza.

| Componentes | 2016 | 2017 | 2018 |
|--------------------------------------|---------|---------|---------|
| Valor econômico direto gerado | 517.421 | 764.142 | 741.970 |
| Receita líquida de venda | 455.159 | 682.899 | 646.833 |
| Valor econômico distribuído | 240.798 | 284.951 | 340.199 |
| Custos operacionais | 319.371 | 509.217 | 435.649 |
| Salários e benefícios de empregados | 73.602 | 113.783 | 97.006 |
| Pagamento para provedores de capital | 28.090 | 32.636 | 58.325 |
| Tributos | 66.754 | 52.156 | 46.288 |

| DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM % | 2016 | 2017 | 2018 |
|--|--------|--------|--------|
| Colaboradores (remuneração e benefícios para empregados) | 30,57% | 39,93% | 28,52% |
| Governo | 27,72% | 18,30% | 13,61% |
| Acionistas | NA | 5,09% | 17,14% |
| Lucro retido | 11,67% | 11,45% | 17,14% |
| Juros e aluguéis (custos de operação) | 30,05% | 25,23% | 23,59% |



Sumário de conteúdo da GRI Standards

GRI 102-55

| GRI Standards | Disclosure | Observações | Página do relatório | Omissão |
|---------------------------|--|---|---------------------|---------|
| GRI 101: FUNDAMENTOS 2016 | | | | |
| CONTEÚDOS GERAIS | | | | |
| PERFIL ORGANIZACIONAL | | | | |
| GRI 102-1 | Nome da organização. | | | |
| GRI 102-2 | Atividades, marcas, produtos e serviços. | | | |
| GRI 102-3 | Localização da sede da organização. | | | |
| GRI 102-4 | Localização das operações da organização. | | | |
| GRI 102-5 | Natureza da propriedade e forma jurídica da organização. | | | |
| GRI 102-6 | Mercados atendidos. | | | |
| GRI 102-7 | Porte da organização. | | | |
| GRI 102-8 | Informações sobre funcionários (próprios e terceiros). | | | |
| GRI 102-9 | Cadeia de suprimentos. | | | |
| GRI 102-10 | Principais mudanças referentes a porte, estrutura ou participação acionária. | Em 2018 a Aeris abriu uma filial em Houston – Estados Unidos. | | |
| GRI 102-11 | Princípio da precaução. | | | |
| GRI 102-12 | Iniciativas externas. | | | |
| GRI 102-13 | Afiliações a associações. | | | |
| ESTRATÉGIA | | | | |
| GRI 102-14 | Mensagem do diretor-presidente. | | | |
| GRI 102-15 | Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades. | | | |
| ÉTICA E INTEGRIDADE | | | | |
| GRI 102-16 | Valores, princípios, padrões e normas de conduta. | | | |
| GRI 102-17 | Mecanismos de aconselhamento e preocupações sobre ética | | | |

GRI 102: CONTEÚDO PADRÃO 2016

| GRI Standards | Disclosure | Observações | Página do relatório | Omissão |
|-------------------------------|--|--|---------------------|---------|
| GRI 102: CONTEÚDO PADRÃO 2016 | | | | |
| GOVERNANÇA | | | | |
| GRI 102-18 | Estrutura de governança. | | | |
| GRI 102-20 | Responsabilidade de nível executivo para temas econômicos, ambientais e sociais | | | |
| GRI 102-21 | Consulta de <i>stakeholders</i> sobre questões econômicas, ambientais e sociais | | | |
| GRI 102-22 | Composição do mais alto órgão de governança e seus comitês | | | |
| GRI 102-26 | Papel do mais alto órgão de governança na definição do propósito, valores e estratégia | | | |
| GRI 102-31 | Avaliação de questões econômicas, ambientais e sociais | | | |
| GRI 102-32 | Papel do mais alto órgão de governança na elaboração de relatórios de sustentabilidade | | | |
| GRI 102-33 | Comunicação de preocupações críticas | | | |
| GRI 102-35 | Políticas de remuneração | | | |
| ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS | | | | |
| GRI 102-40 | Lista de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização. | | | |
| GRI 102-41 | Acordos de negociação coletiva. | | | |
| GRI 102-42 | Base para identificação e seleção de <i>stakeholders</i> para engajamento. | | | |
| GRI 102-43 | Abordagem adotada para o engajamento dos <i>stakeholders</i> . | | | |
| GRI 102-44 | Principais temas e preocupações levantadas com <i>stakeholders</i> . | | | |
| PRÁTICAS DE RELATO | | | | |
| GRI 102-45 | Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas. | | | |
| GRI 102-46 | Definição do conteúdo do relatório e limites de cada tema material. | | | |
| GRI 102-47 | Lista de temas materiais. | | | |
| GRI 102-48 | Reformulações de informações. | Em 2018 não houve reformulação de informações. | | |
| GRI 102-49 | Mudanças no reporte. | Em 2018 não houve mudanças no escopo do relatório. | | |
| GRI 102-50 | Período coberto pelo relatório. | | | |
| GRI 102-51 | Data do relatório anterior. | O relatório anterior foi publicado no ano de 2018. | | |

| GRI Standards | Disclosure | Observações | Página do relatório | Omissão |
|--------------------------------|------------|--|---|---------|
| GRI 102: CONTEÚDO PADRÃO 2016 | GRI 102-52 | Ciclo de emissão de relatórios. | | |
| | GRI 102-53 | Dados para contato em relação ao relatório. | | |
| | GRI 102-54 | Opção "de acordo" escolhida pela organização. | | |
| | GRI 102-55 | Sumário de conteúdo GRI Standards. | | |
| | GRI 102-56 | Verificação externa. | A Aeris optou por não realizar verificação externa deste documento. | |
| TEMAS MATERIAIS | | | | |
| GOVERNANÇA | | | | |
| GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016 | GRI 103-1 | Explicação dos temas materiais e seus limites. | | |
| | GRI 103-2 | Abordagem de gestão e seus componentes. | | |
| | GRI 103-3 | Avaliação da abordagem de gestão. | | |
| GRI 102: GOVERNANÇA 2016 | GRI 102-18 | Estrutura de governança. | | |
| | GRI 102-20 | Responsabilidade de nível executivo para temas econômicos, ambientais e sociais | | |
| | GRI 102-21 | Consulta de <i>stakeholders</i> sobre questões econômicas, ambientais e sociais | | |
| | GRI 102-22 | Composição do mais alto órgão de governança e seus comitês | | |
| GRI 102: GOVERNANÇA 2016 | GRI 102-26 | Papel do mais alto órgão de governança na definição do propósito, valores e estratégia | | |
| | GRI 102-31 | Avaliação de questões econômicas, ambientais e sociais | | |
| | GRI 102-32 | Papel do mais alto órgão de governança na elaboração de relatórios de sustentabilidade | | |
| | GRI 102-33 | Comunicação de preocupações críticas | | |
| | GRI 102-35 | Políticas de remuneração | | |
| CONSUMO DE MATERIAIS | | | | |
| GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016 | GRI 103-1 | Explicação dos temas materiais e seus limites. | | |
| | GRI 103-2 | Abordagem de gestão e seus componentes. | | |
| | GRI 103-3 | Avaliação da abordagem de gestão. | | |

| GRI Standards | Disclosure | Observações | Página do relatório | Omissão |
|---|------------|---|---------------------|---------|
| GRI 301: MATERIAIS 2016 | GRI 301-1 | Materiais usados por peso ou volume. | | |
| | GRI 301-2 | Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem. | | |
| GRI 306: EFLUENTES E RESÍDUOS 2016 | GRI 306-2 | Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição. | | |
| | GRI 306-4 | Transporte de resíduos perigosos | | |
| SAÚDE E SEGURANÇA | | | | |
| GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016 | GRI 103-1 | Explicação dos temas materiais e seus limites. | | |
| | GRI 103-2 | Abordagem de gestão e seus componentes. | | |
| | GRI 103-3 | Avaliação da abordagem de gestão. | | |
| GRI 403: SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO 2016 | GRI 403-1 | Trabalhadores representados por comitês formais de saúde e segurança. | | |
| | GRI 403-2 | Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos. | | |
| | GRI 403-3 | Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação | | |
| | GRI 403-4 | Temas relativos à saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos | | |
| INDICADORES ESPECÍFICOS | | | | |
| SÉRIE ECONÔMICA | | | | |
| GRI 201: DESEMPENHO ECONÔMICO 2016 | GRI 201-1 | Valor econômico direto gerado e distribuído. | | |
| | GRI 201-2 | Implicações financeiras, riscos e oportunidades decorrentes das mudanças climáticas. | | |
| GRI 202: PRESENÇA DE MERCADO | GRI 202-1 | Variação do salário mais baixo, discriminado por gênero, comparado ao salário mínimo local | | |
| GRI 203: IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS | GRI 203-2 | impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos | | |
| GRI 204: PRÁTICAS DE COMPRAS | GRI 204-1 | Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes | | |

| GRI Standards | Disclosure | Observações | Página do relatório | Omissão |
|-------------------------------|------------|---|--|---|
| GRI 205: ANTICORRUPÇÃO 2016 | GRI 205-1 | Operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção. | | |
| | GRI 205-3 | Casos confirmados de corrupção e ações tomadas | | |
| GRI 206: CONCORRENCIA DESLEAL | GRI 206-1 | Ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio | | |
| SÉRIE AMBIENTAL | | | | |
| GRI 302: ENERGIA 2016 | GRI 302-1 | Consumo de energia dentro da organização | | A Aeris não faz uso de energia de aquecimento, refrigeração ou a vapor, bem como de energias renováveis. Os dados sobre venda de energia elétrica são considerados confidenciais pela organização. |
| | GRI 302-3 | Intensidade energética | A Aeris considera somente o consumo de energia dentro da organização para o cálculo da intensidade energética. | |
| | GRI 302-4 | Redução do consumo de energia | | |
| GRI 303: ÁGUA 2016 | GRI 303-1 | Total de retirada de água, por fonte. | | |
| | GRI 303-2 | Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água. | | Não aplicável. A Aeris, é abastecida por uma concessionária do Estado, a COGERH. Esta, por sua vez, abastece a região do CIPP (Complexo Industrial e Portuário do Pecém) com água proveniente de vários açudes, alternando de forma a não prejudicar o volume do corpo hídrico. |
| | GRI 303-3 | Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada. | | |
| GRI 304: BIODIVERSIDADE 2016 | GRI 304-1 | Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas em áreas protegidas | | |
| | GRI 304-2 | Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade | | |

| GRI Standards | Disclosure | Observações | Página do relatório | Omissão |
|--|------------|--|---|---------|
| GRI 304: BIODIVERSIDADE 2016 | GRI 304-3 | Habitats protegidos ou restaurados | | |
| | GRI 304-4 | Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação | | |
| GRI 305: EMISSÕES 2016 | GRI 305-1 | Emissões diretas de gases de efeito estufa - Escopo 1. | | |
| | GRI 305-2 | Emissões indiretas de gases de efeito estufa - Escopo 2. | | |
| | GRI 305-3 | Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa - Escopo 3. | | |
| | GRI 305-5 | Redução de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) | | |
| | GRI 305-6 | Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO) | A Aeris Energy não faz uso de equipamentos/produtos que façam uso de substâncias que destroem a camada de ozônio. Certificando-se no momento das negociações de compra, tendo como base uma "black list", onde são discriminados os produtos que são proibidas as aquisições. | |
| GRI 306: EFLUENTES E RESÍDUOS 2016 | GRI 306-1 | Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação. | | |
| | GRI 306-5 | Corpos d'água significativamente afetados por descartes e/ou escoamento | | |
| GRI 307: CONFORMIDADE AMBIENTAL 2016 | GRI 307-1 | Não conformidade com leis e/ou regulamentos ambientais | | |
| SÉRIE SOCIAL | | | | |
| GRI 401: EMPREGO 2016 | GRI 401-1 | Novas contratações de funcionários e rotatividade por faixa etária, gênero e região. | | |
| | GRI 401-2 | Benefícios concedidos aos empregados. | | |
| | GRI 401-3 | Taxas de retorno ao trabalho e retenção após licença maternidade/paternidade | | |
| GRI 404: TREINAMENTO E EDUCAÇÃO 2016 | GRI 404-1 | Número médio de horas de treinamento, por categoria funcional e gênero. | | |
| | GRI 404-2 | Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua. | | |
| GRI 405: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES 2016 | GRI 405-1 | Diversidade dos grupos responsáveis pela governança e colaboradores. | | |

| GRI Standards | Disclosure | Observações | Página do relatório | Omissão |
|---|------------|---|---|---------|
| GRI 406: NÃO DISCRIMINAÇÃO 2016 | GRI 406-1 | Número total de casos de discriminação e as medidas corretivas tomadas | | |
| GRI 408: TRABALHO INFANTIL 2016 | GRI 408-1 | Operações e fornecedores com risco de ocorrência de casos de trabalho infantil. | | |
| GRI 409: TRABALHO ESCRAVO OU ANÁLOGO AO DE ESCRAVO 2016 | GRI 409-1 | Operações e fornecedores com risco de ocorrência de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo. | | |
| GRI 412: AVALIAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS 2016 | GRI 412-3 | Acordos e contratos de investimentos que incluem cláusulas de direitos humanos | Em 2018 a Aeris estabeleceu 1 acordo de investimento significativo contendo cláusulas de direitos humanos, totalizando então 100% dos acordos. Acordos de Investimentos Significativos" são considerados aqueles citados por auditoria independente em descrição de contexto operacional das demonstrações contábeis devidamente publicadas em diário oficial. | |
| GRI 413: COMUNIDADES LOCAIS 2016 | GRI 413-1 | Operações com programas de engajamento da comunidade, avaliação de impactos e/ou desenvolvimento local. | | |
| | GRI 413-2 | Operações com impactos negativos nas comunidades locais | | |
| GRI 414: AVALIAÇÃO SOCIAL DE FORNECEDORES 2016 | GRI 414-2 | Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a respeito | | |
| GRI 415: POLÍTICAS PÚBLICAS 2016 | GRI 415-1 | Valor total de contribuições financeiras para partidos políticos | | |
| GRI 416: SAÚDE E SEGURANÇA DOS CLIENTES 2016 | GRI 416-1 | Categorias de produtos e serviços para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança. | | |
| | GRI 416-2 | Casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida. | | |
| GRI 418: PRIVACIDADE DO CLIENTE 2016 | GRI 418-1 | Reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes | Não houve registro de reclamações sobre violação de privacidade e perda de dados de clientes | |
| GRI 419: CONFORMIDADE SOCIOECONÔMICA 2016 | GRI 419-1 | Não conformidade com leis e regulamentos na área social e econômica. | | |

Créditos

Coordenação do projeto

Jairton de Oliveira Lima, Camila Gomes Aguiar, Ana Karina da Silva Gonçalves e Sônia Maria de Aguiar Sampaio

Conteúdo técnico GRI, Projeto Gráfico e redação

Visão Sustentável – www.visaosustentavel.com.br

José Pascowitch, Rafael Morales, Murilo Venancio, Gabrielle de Almeida e Paulo Teixeira

Fotografia/ícones

Acervo Aeris/Vecteezy

Contato

GRI 102-53

Endereço: Rodovia CE 422, S/N, KM 02 – Complexo Industrial e Portuário do Pecém. CEP: 61.642-000 – Caucaia (CE).

E-mail: sustentabilidade@aerisenergy.com.br

